



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº386/2024/CONSUP/IFSULDEMINAS

24 de julho de 2024

Dispõe sobre a Criação do Curso Tecnologia em Gestão Hospitalar EaD - UAB do IFSULDEMINAS - Campus Passos.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, Professor Cleber Ávila Barbosa, nomeado pelo Decreto de 04.08.2022, publicado no DOU de 05.08.2022, seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião realizada no dia 24 de julho de 2024, **RESOLVE**:

Art. 1º - Aprovar a criação do Curso Tecnologia em Gestão Hospitalar EaD - UAB do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Passos e seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) (Anexo).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Cleber Ávila Barbosa
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cleber Avila Barbosa, REITOR(A) - CD1 - IFSULDEMINAS**, em 24/07/2024 18:10:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 467795
Código de Autenticação: d9f7996936





PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TECNÓLOGO EM GESTÃO HOSPITALAR

**Passos - MG
2024**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS
GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Daniela Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Gusthavo Augusto Alves Rodrigues e Amauri Araújo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Lucienne da Silva Granato, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini e Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliarí

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Três Corações

Carlos José dos Santos

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Alyce Cardoso Campos
Andréa Cristina Alves
Arnaldo Camargo Botazini Júnior
Benjamim José Esteves
Gustavo Clemente Valadares
Jamila Souza Gonçalves
João Marcos Fernandino Evangelista
Sanderson Lucas Menezes Barra

PEDAGOGAS

Aline Gonzaga Ramos
Vera Lúcia Santos Oliveira

BIBLIOTECÁRIAS

Jussara Oliveira da Costa
Romilda Pinto da Silveira

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Bruna Bárbara Santos Bordini

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Alyce Cardoso Campos, doutora em Administração
Andréa Cristina Alves, doutora em Enfermagem Psiquiátrica
Arnaldo Camargo Botazini Júnior, Mestre em Planejamento e Análise de Políticas Públicas
Benjamim José Esteves, doutor em Ciências
Gustavo Clemente Valadares, doutor em Administração
Jamila Souza Gonçalves, doutora em Enfermagem Psiquiátrica
João Francisco Sarno Carvalho, doutor em Inovação Tecnológica e Biofarmacêutica
João Marcos Fernandino Evangelista, Mestre em Desenvolvimento Regional
Sanderson Lucas Menezes Barra, Mestre em Administração Pública

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria.....	6
1.2 Entidade Mantenedora.....	6
1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos.....	6
2. DADOS GERAIS DO CURSO	7
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	7
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	9
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	12
6. JUSTIFICATIVA	12
7. OBJETIVOS DO CURSO	14
7.1. Objetivo Geral	14
7.2. Objetivos Específicos.....	14
8. FORMA(S) DE ACESSO	16
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	16
10. ESTRUTURA CURRICULAR	17
11. ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES.....	20
11.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	22
11.2. Matriz Curricular.....	22
12. EMENTÁRIO.....	26
13. METODOLOGIA.....	76
14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ...	77
14.1. Da Frequência	77
14.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação.....	77
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	78
16. APOIO AO DISCENTE	78
16.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais	79
16.2. Atividades de Tutoria (mediação) – EaD	82
17. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	83
17.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	83
17.2. Funcionamento do Colegiado do Curso ou Equivalente.....	83
17.3. Corpo Tutorial.....	84
17.3.1 Tutoria Presencial	84
17.3.2 Tutoria a Distância.....	85
17.4. Corpo Administrativo.....	86

18. INFRAESTRUTURA.....	87
18.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos	90
18.1.1. Biblioteca Física	90
18.1.2. Biblioteca Virtual	92
18.2. Biblioteca, Instalações e Equipamentos	92
18.3. Infraestrutura	93
19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	96
20. CONSIDERAÇÕES FINAIS (OBSERVAÇÕES).....	96
21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO.....	96

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cleber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pousa Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37.553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Getúlio Marques Ferreira
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos

Nome do Campus Ofertante	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Passos
CNPJ	10.648.539/0007-09
Nome do Dirigente	Juliano de Souza Caliar
Endereço do Instituto	Rua da Penha, 290
Bairro, cidade e UF	Penha II, Passos, MG
CEP	37903-070
DDD/Telefone	(35)3526-4856
E-mail	gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo: superior

Modalidade: a distância

Eixo Tecnológico: ambiente e saúde

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS Campus Passos

Ano de Implantação: 2024

Habilitação: tecnólogo em Gestão Hospitalar

Turnos de Funcionamento: a distância.

Número de Vagas Oferecidas: 150

Forma de ingresso: vestibular

Requisitos de Acesso: ensino médio completo

Integralização do Curso – mínimo 3 anos, máximo 5 anos

Periodicidade de oferta: anual

Estágio Supervisionado: não exigido

Carga Horária total: 2400 horas EaD

Ato Autorizativo: (quando houver)

Portaria de Reconhecimento: (quando houver)

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei Federal Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada Campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia

administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes
- Campus Machado
- Campus Muzambinho
- Campus Passos
- Campus Poços de Caldas
- Campus Pouso Alegre
- Campus Avançado Carmo de Minas
- Campus Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei Federal Nº 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão

concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de Pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

Em 2010, o Campus Passos passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em Campus em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição. A aquisição de um terreno de 10.000 m² garantiu a consolidação do Instituto Federal no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015.

O Campus Passos surgiu após o convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, e as aulas tiveram início em 9 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores. Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuarem no recém-criado Campus Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em

processo de transformação definitiva para Campus. A realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também a doação de um terreno de mais de 10 (dez) mil metros quadrados, pela Prefeitura Municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do Campus, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o seu desenvolvimento. O IFSULDEMINAS - Campus Passos foi reconhecido oficialmente pelo MEC por meio da Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012 (publicada no Diário Oficial da União de 17/07/2012), que autorizava a instituição promover o funcionamento desse Campus. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do Campus pela ex-presidente Dilma Rousseff em Brasília, no dia 05 de dezembro de 2012, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000 m²), onde atualmente funciona o setor administrativo, o auditório, a portaria, o ginásio, novas salas de aulas e o restaurante universitário para atender especialmente aos estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio. No decorrer do ano de 2013, o Campus recebeu novos profissionais totalizando, na época, 33 (trinta e três) docentes (sendo 30 (trinta) efetivos e 3 (três) substituto/temporário, 24 (vinte e quatro) técnico-administrativos, 18 (dezoito) terceirizados e 01 (um) profissional cedido pela prefeitura. Nesse mesmo ano, o novo espaço exclusivo para a Biblioteca foi entregue à comunidade, com uma área ampla para leitura, estudo, acervo, salas para estudos em grupo, computadores com acesso à Internet para pesquisa e acesso aos periódicos. Também foram entregues novos laboratórios e equipamentos, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do Campus. Outro fato nesse ano, foi o início da construção de um prédio pedagógico com 18 (dezoito) salas de aulas e do refeitório. O primeiro órgão de representação discente, Grêmio Estudantil Nova Etapa - GENE foi fundado com o objetivo de representar o movimento estudantil do Campus. No mês de agosto do corrente ano, o Campus recebeu um ônibus para realização de visitas técnicas e outros, a fim de agregar e aprimorar os conhecimentos dos discentes. Ainda em 2013, o Campus Passos abriu aproximadamente 1500 vagas, nos dois semestres, para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no Campus Passos e nas Unidades Remotas de São Sebastião do Paraíso, Guardinha e Termópolis, e também para cursos FIC Institucional, para atender a demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Em 2014, o Campus iniciou a implantação de cursos superiores com início das

atividades em 2015 e, em 2017 iniciou a oferta de cursos de Especialização.

Em 2019, todos os cursos de graduação foram avaliados pelo MEC/INEP e tiveram o reconhecimento com a nota máxima 5. Nesse mesmo ano, foi criada a Associação Atlética para promover e coordenar as atividades esportivas do Campus, organizando treinos e campeonatos universitários (internos ou externos), assumindo os compromissos expostos no Capítulo II, Art. 4º da Resolução 111/2018. A Atlética representa o interesse dos estudantes com fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais com a representação máxima dos estudantes de todos os cursos técnicos do IFSULDEMINAS. Atualmente, o Campus conta com 66 Docentes e 39 Técnicos Administrativo em Educação.

Cursos atualmente ofertados:

a) Cursos Técnicos:

- Técnico em Enfermagem (subsequente)
- Técnico em Administração EaD (subsequente)
- Técnico em Serviços Públicos EaD (subsequente)
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio

b) Graduações:

- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Licenciatura em Matemática
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Produção Publicitária

c) Especializações *Lato Sensu*:

- Enfermagem em Urgência e Emergência EaD
- Enfermagem Oncológica EaD
- Ensino de Humanidades
- Gestão Escolar EaD
- Gestão Estratégica de Negócios EaD
- Mídias e Educação EaD
- Modelagem do Vestuário EaD
- Desenvolvimento Web EaD

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O processo de globalização em curso no mundo do terceiro milênio deixa cada vez mais evidente o valor praticamente incomensurável da informação e da capacidade de criá-la, de geri-la e dela se aproveitar para a criação de riquezas e promover o bem estar social. As organizações hospitalares, face sua importância junto à sociedade, provocam repercussões econômicas, políticas, sociais e culturais: as novas configurações econômicas que vêm sendo delineadas – a crise do Estado e a competitividade – e a própria importância da atividade empresarial têm gerado um movimento universal que busca o aprimoramento de seus modelos de gestão. Atualmente, a capacidade das organizações hospitalares – públicas e privadas – de empregar seus recursos de forma mais eficiente e eficaz não somente influencia diretamente seus resultados como também afeta sua capacidade de sobrevivência no mercado.

Os modelos de gestão hoje aplicados às organizações hospitalares têm sido incapazes de acompanhar a evolução pela qual passam tais organizações, seja na área tecnológica, seja na gerencial ou, ainda, quanto à regulação estatal/mercado, que busca um atendimento de qualidade com baixo custo.

Para adequar-se a essas mudanças, a administração das organizações hospitalares vem evoluindo da simples integração e do simples funcionamento de seus subsistemas operacionais para um processo mais complexo de diagnósticos e análises gerenciais. O custo crescente dos procedimentos, a incorporação contínua de tecnologia de ponta e a demanda por qualidade de serviços têm obrigado as instituições a selecionar recursos humanos com grau de conhecimento especializado maior a cada instante, tornando necessária a formação de seus colaboradores em todo território nacional. A velocidade do desenvolvimento das inovações exige que se tenha nos quadros de pessoal responsável pela gestão de uma unidade hospitalar profissionais com formação específica.

Portanto, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar vem ao encontro dessa demanda por pessoal especializado – e com grau superior de conhecimento técnico –, formando profissionais que acumulam conhecimentos básicos na gestão de empresas especializadas na área da saúde, sendo um meio efetivo de inserção de novos e qualificados profissionais no mercado de trabalho local, regional e nacional, além de inovar ao proporcionar uma visão macro e micro do ambiente empresarial e de oferecer conceitos e estimular práticas adequadas ao meio organizacional contemporâneo.

Dentro desse locus, o curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar terá sua oferta na modalidade a distância com ingresso anual de estudantes. O curso está organizado em seis semestres letivos por três eixos estruturantes: eixo de gestão (disciplinas de Administração e Contabilidade); eixo de ciências da saúde (Disciplinas de Ciências da Saúde) e eixo básico (disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Sociais). O tempo de integralização mínimo é de três (3) anos e máximo de cinco (5) anos.

Pretende-se oferecer 150 vagas para ingresso anual.

6. JUSTIFICATIVA

A qualidade em gestão tem sido considerada como um elemento diferenciador no

processo de atendimento das expectativas de clientes e usuários dos serviços hospitalares e de saúde. Toda instituição hospitalar e de saúde que possui a sua missão voltada ao ser humano, deve preocupar-se com a melhoria permanente da qualidade de sua gestão e assistência de tal forma que consiga uma integração harmônica das áreas médica, tecnológica, administrativa, econômica, assistencial e pesquisa.

O Ministério da Saúde parte do princípio de que todo o incremento da eficiência e eficácia nos processos de gestão e assistência em saúde somente tem sentido se estiverem a serviço de uma atenção diferenciada e humanizada ao ser humano. Dessa melhoria da atenção fazem parte o respeito, a valorização, a humanização e a adoção de medidas que buscam atender às crescentes exigências e necessidades da população, que sofrem mudanças no decorrer de seu desenvolvimento.

A sociedade contemporânea apresenta-se, consideravelmente, transformada em relação à sociedade moderna. Os valores que determinam a elaboração e a constituição da sociedade atual são absolutamente diferentes dos que determinaram a sociedade industrial.

O segundo milênio veio confirmar uma realidade que começou a delinear-se nas últimas décadas. O mundo dos negócios é cada vez mais ágil, passando por mutações constantes, marcadas pelas mais diversas inovações nas áreas da tecnologia e do conhecimento.

A ênfase na problemática da gestão, na verdade, é recente no Brasil, particularmente na esfera da administração pública. Na área da saúde, observam-se experiências que objetivam, por um lado, absorver ferramentas gerenciais – ênfase em informações, definição de metas, apuração de custos – e, por outro, maior democratização dos processos decisórios e visibilidade dos projetos institucionais.

O comportamento dinâmico dessa nova sociedade capitalista – globalização – tem como fundamento filosófico a pós-modernidade e como fundamento econômico o neoliberalismo, ambos exigindo das administrações, maior poder de competitividade e excelência, caracterizado pelo surgimento de um público mais exigente, que busca associar de maneira vantajosa à qualidade dos serviços.

O sistema de saúde brasileiro passou nestas duas últimas décadas por intensas transformações, relacionadas com mudanças na esfera político-institucional, traduzidas pelo efetivo respeito à cidadania e ao poder local, surgindo assim, a necessidade de um profissional capaz de atuar nos diversos setores hospitalares e de saúde.

Trabalha-se hoje, o conceito de gestão integrada na saúde, que é a constituição de uma rede integrada de pontos de atenção à saúde que permite prestar uma assistência contínua a determinada população - no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo e com a qualidade certa - e que se responsabiliza pelos resultados sanitários e econômicos relativos a esta população.

A participação do gestor nos órgãos, entidades e empresas do sistema de saúde não podem ser casuísticas, apenas com o fim de incluir como gastos com saúde as inúmeras despesas tradicionalmente incluídas no orçamento de outros setores da administração pública e privada.

O Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar visa fornecer ao mercado de trabalho, profissional com capacidade empreendedora, visão de futuro, espírito crítico e competitivo, capaz de atuar como consultor, prestador de serviços, empregados de empresas do setor da área da saúde, conhecedor dos conceitos da gestão integrada na saúde em todos os âmbitos, aptos a

vencer os desafios de curto, médio e longo prazo, capazes de gerir de forma estratégica, eficaz e eficiente

este segmento. Para isso, este profissional deverá dispor de competências científicas, tecnológicas e instrumentais, sem perder, entretanto, a dimensão humana que tal trabalho requer, baseando sua gestão em evidências.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos optou pela criação de cursos tecnológicos, no caso específico de Gestão Hospitalar, buscando contribuir de forma rápida às mudanças do mundo globalizado que se refletem no Brasil. Logo, justifica-se a criação desse curso em Passos (MG), especialmente por ser um município de grandes demandas em saúde, hoje, carente de profissionais com o gabarito aqui traçado.

Tem sido admitido que os processos de mudança e sua difusão no interior das organizações representam um dos desafios mais importantes para as organizações e para seus dirigentes no contexto atual, de grandes pressões e de incertezas. Nesse sentido, o curso de Gestão Hospitalar permitirá ao profissional escolher a melhor alternativa para solução de problemas nessa área, através da aprendizagem, planejamento e otimização do gerenciamento dos recursos destinados à saúde, além de colaborar para que as instituições públicas e privadas disponham de especialistas qualificados e habilitados na área gestão para planejar e executar ações de abordagem coletiva e individual.

Em países com processo de desenvolvimento intermitente e espacialmente desigual, bem como o registro de flagrantes disparidades socioeconômicas, uma das áreas de atividades humanas que mais reclamam cuidados na sua gestão é a em saúde. Em face desta realidade, o sistema hospitalar exige uma administração profissional capaz de atuar a partir de um bem elaborado planejamento, que lhe garanta organização, recursos humanos competentes, equipamentos e materiais que possibilitem qualidade na prestação dos serviços e custos economicamente adequados, além de estratégias de atuação, para que possa operar com eficiência e eficácia, de modo especial na área pública ou na rede conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS), para onde converge expressiva parte da população que não pode ou optou por não aderir a um plano de saúde privado. Assim, afigura-se essencial a preparação de quadros para atuar nesta área sensível e estratégica para que se possa promover o bem-estar social, de acordo com os pressupostos republicanos, bem como propiciar o esperado retorno aos empreendedores, quando se trata das atividades hospitalares do setor privado.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

Formar profissionais em gestão com ênfase em processos da hospitalares e de saúde, para uso de ferramentas administrativas e operação de sistemas em serviços nesta área.

7.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

- a) Formar gestores comprometidos com as políticas públicas de saúde e o seu desenvolvimento, priorizando a melhoria da qualidade de vida do homem;
- b) Estimular o desenvolvimento de pensamento reflexivo do aluno, aperfeiçoando sua capacidade investigativa, inventiva e solucionadora de problemas;
- c) Estimular o desenvolvimento humano do discente envolvendo-o na vida da Instituição, a fim de compreender a importância do papel do exercício profissional como instrumento de promoção de transformação social, política, econômica, cultural e ambiental;
- d) Exercitar a autonomia no aprender buscando constantemente o aprimoramento profissional através da educação continuada;
- e) Permitir que o acadêmico desenvolva sua habilidade de expressão e comunicação;
- f) Aprimorar a capacidade do estudante de trabalhar em equipe, desenvolvendo o relacionamento interpessoal e exercitando a cooperação;
- g) Aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais para o exercício profissional, tais como, a solidariedade, respeito à vida humana, convivência com a pluralidade e a diversidade de pensamento;
- h) Estimular a investigação científico-tecnológica;
- i) Enfatizar a importância de consideração dos aspectos gerenciais dos projetos, conscientizando para a prática profissional focada no desenvolvimento de ferramentas e processos indissociados da visão holística da saúde, levando-se em conta os interesses das atuais e futuras gerações;
- j) Dotar o discente de visão sistêmica a fim de formar um profissional capacitado para solucionar problemas de gestão em setores de sua competência, fundamentado no domínio integrado de conhecimentos técnicos necessários para empreender a gestão hospitalar em nível de micro e macroescala;
- k) Despertar o espírito empreendedor do discente, estimulando-o a participar da geração de soluções inovadoras no âmbito hospitalar e a desenvolver visão crítica para percepção de oportunidades de negócios;
- l) Proporcionar a formação de um profissional que possa atuar em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- m) Instigar o aprendizado dos procedimentos e das técnicas e o manuseio apropriado dos recursos tecnológicos aplicados na prática profissional;
- n) Estimular o relacionamento com empresas da área da saúde direta e demais prestadores de serviços análogos, através de ações de estágio e proposições integradas à curricularização da extensão.

- o) Propiciar ao acadêmico o reconhecimento dos limites e das possibilidades da sua prática profissional.

8. FORMA(S) DE ACESSO

O ingresso no Curso Tecnólogo em Gestão Hospitalar, dar-se-á por meio da realização de processo seletivo público, publicado em edital próprio. Para ingresso no curso, os candidatos deverão ter concluído o ensino médio ou equivalente.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O egresso do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, estará apto a:

- a) Gerenciar processos de trabalho, sistemas de informação, recursos humanos, recursos materiais e financeiros de hospitais e instituições de saúde;
- b) Coordenar o planejamento estratégico de hospitais e das instituições de saúde;
- c) Organizar fluxos de trabalho e informações;
- d) Estabelecer mecanismos de controle de compras e custos;
- e) Estruturar áreas de apoio e logística dos diversos serviços de saúde;
- f) Supervisionar contratos e convênios;
- g) Gerenciar a qualidade dos serviços e os indicadores de desempenho na gestão de organizações de hospitais e de instituições de saúde;
- h) Desenvolver programas de ampliação e avaliação de tecnologias em saúde;
- i) Vistoriar, avaliar e elaborar parecer técnico em sua área de formação.

Além disso, o egresso do curso deverá ser capaz de:

- a) Estudar a viabilidade técnica e econômica da implantação de unidades de saúde e demais organizações da cadeia produtiva de bens e serviços em saúde, bem como planejar, projetar, especificar, supervisionar, coordenar e orientar tecnicamente tais implantações;
- b) Realizar assistência, assessoria e consultoria;

- c) Promover a padronização, mensuração e controle de qualidade;
- d) Conhecer e compreender os fatores de produção e combiná-los com eficiência técnica e econômica;
- e) Aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos;
- f) Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos, identificando problemas e propondo soluções;
- g) Desenvolver, e utilizar novas tecnologias, bem como gerenciar, operar e manter sistemas e processos;
- h) Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- i) Atuar em equipes multidisciplinares, avaliando o impacto das atividades profissionais nos contextos social, ambiental e econômico;
- j) Compreender e atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário;
- k) Atuar com espírito empreendedor;
- l) Conhecer, interagir e influenciar nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais.

Nessa perspectiva, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar propõe um ensino que estimule o desenvolvimento do educando em seu preparo para o exercício da cidadania e para a sua qualificação para o trabalho, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

10. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz de disciplinas obrigatórias oferecidas aos estudantes do curso superior tecnológico em Gestão Hospitalar procura atender à base do perfil idealizado neste projeto em um período mínimo de três anos. A estrutura curricular do Curso enfatiza a flexibilidade, desta forma disciplinas poderão ser criadas, excluídas ou sofrerem alterações no seu ementário a cada dois anos após o início do Curso. As mudanças propostas serão encaminhadas pelo NDE ao Colegiado do Curso para apreciação e após os pareceres deste órgão, as propostas serão enviadas aos conselhos de ensino superior da instituição para aprovação.

A interdisciplinaridade se faz através da própria matriz, que traz os conhecimentos de forma construtiva de modo que no transcorrer do curso o estudante utilize os conhecimentos adquiridos durante o Curso.

O currículo do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Hospitalar foi elaborado conforme

as diretrizes curriculares. Sua matriz curricular foi pensada segundo os princípios da flexibilidade e da interdisciplinaridade, seguindo critérios balizadores que permitem uma maior interação entre a teoria e a prática profissional.

A política de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que visa a implementação de pesquisa aplicada e desenvolvimento, contribui para a articulação com a sociedade proporcionando pesquisas e ações de extensão local e regional. Essa política busca parcerias com outras instituições de ensino, brasileiras ou estrangeiras, contribuindo para a qualificação dos estudantes, ampliando suas possibilidades profissionais e o conhecimento de outras culturas, definindo a sistemática e as formas de validação desses estudos ou atividades acadêmicas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, regulamentadas na Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 e pela Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004 estão presentes na matriz curricular do Curso Superior Tecnologia em Gestão Hospitalar, por meio da disciplina Inclusão Social e Gestão da Diversidade.

Para além desta disciplina, outras atividades nortearão as práticas pedagógicas, tais como a elaboração e execução dos planos de ensino, o registro e análise das aulas realizadas, ministradas de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, seminários temáticos, debates, atividades individuais e ou em grupos e laboratórios específicos relacionados às diversas disciplinas, conforme proposto na matriz curricular do Curso, realizando ao longo dos seis períodos letivos, ações que contemplem o trabalho transdisciplinar com temas norteados pelos:

- a) Princípios das relações étnico-raciais, da inclusão, da ética, da cidadania, do empreendedorismo, da cultura local, do respeito à diversidade, do desenvolvimento socioambiental, além das previstas nas Leis nº10.639/2003 e nº 11.645/2008 e Diretrizes Curriculares Nacionais (CEB/CNE/2012) temas voltados para a:
- b) Educação Ambiental: Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental; Decreto nº4.281 de 2002; Resolução CP/CNE nº2/2012.
- c) Educação em Direitos Humanos: Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3 e resolução nº1/2012.

Em termos de acessibilidade, o Campus Passos do IFSULDEMINAS está embasado no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o qual menciona em seu Capítulo III, art. 8º, para os fins de acessibilidade, que:

I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II - barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Desta forma, o IFSULDEMINAS - Campus Passos está norteado por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, priorizando o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos por pessoas portadoras de necessidade específica ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Busca-se colaboração técnica, por meio de produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa portadora de necessidade específica ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida. Além disso, o Campus Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos estudantes que possuam tais necessidades, condições específicas que os permitam acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

Conta também com Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI, em consonância com o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais, o IFSULDEMINAS – Campus Passos conta com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, cujos objetivos visam ao estudo, desenvolvimento e acompanhamento da Educação das Relações Étnico-raciais e Políticas de Ação Afirmativa no âmbito da instituição.

O núcleo é composto por representantes do corpo docente e discente, membros técnicos administrativos e representantes da comunidade externa. As ações do núcleo são pautadas nas proposições do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e transcritas no OFÍCIO 27/2019 - PROEN/RET/IFSULDEMINAS. São elas:

- a) Colaborar com a Formação Inicial e Continuada de Professores e graduandos em educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, de acordo com o disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP no 03/2004, e da Lei 11645/08, quando couber.
- b) Elaborar Material Didático específico para uso em sala de aula, sobre Educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana que atenda ao disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP no 03/2004.
- c) Mobilizar recursos para a implementação da temática de modo a atender às necessidades de formação continuada de professores e produção de material didático das Secretarias municipais e estaduais de educação ou/e pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias de educação que atendam à temática;

- d) Divulgar e disponibilizar estudos, pesquisas, materiais didáticos e atividades de formação continuada aos órgãos de comunicação dos Sistemas de Educação;
- e) Manter permanente diálogo com os Fóruns de Educação e Diversidade Étnico-racial, os Sistemas de Educação, Conselhos de Educação, sociedade civil e todos as instâncias e entidades que necessitem de ajuda especializada na temática;
- f) Atender e orientar as Secretarias de Educação quanto às abordagens na temática das relações étnico-raciais, auxiliando na construção de metodologias de pesquisa que contribuam para a implementação e monitoramento das Leis 10639/2003 e 11645/08.

11. ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES

A matriz de disciplinas obrigatórias e optativas oferecidas aos estudantes do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Hospitalar procura atender à base do perfil idealizado neste projeto em um período mínimo de três anos. A estrutura curricular do Curso enfatiza a flexibilidade, desta forma disciplinas poderão ser criadas, excluídas ou sofrerem alterações no seu ementário a cada dois anos após o início do Curso. As mudanças propostas serão encaminhadas pelo NDE ao Colegiado do Curso para apreciação e após os pareceres deste órgão, as propostas serão enviadas aos conselhos de ensino superior da instituição para aprovação.

A política de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que visa a implementação de pesquisa aplicada e desenvolvimento, contribui para a articulação com a sociedade proporcionando pesquisas e ações de extensão local e regional. Essa política busca parcerias com outras instituições de ensino, brasileiras ou estrangeiras, contribuindo para a qualificação dos estudantes, ampliando suas possibilidades profissionais e o conhecimento de outras culturas, definindo a sistemática e as formas de validação desses estudos ou atividades acadêmicas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, regulamentadas na Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 e pela Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004 estão presentes na matriz curricular do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Hospitalar, por meio da disciplina Inclusão Social e Gestão da Diversidade.

Para além desta disciplina, outras atividades nortearão as práticas pedagógicas, tais como a elaboração e execução dos planos de ensino, o registro e análise das aulas realizadas, ministradas de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, seminários temáticos, debates, atividades individuais e ou em grupos e laboratórios específicos relacionados às diversas disciplinas, conforme proposto na matriz curricular do Curso, realizando ao longo dos nove períodos letivos, ações que contemplem o trabalho transdisciplinar com temas norteados pelos:

- a) Princípios das relações étnico-raciais, da inclusão, da ética, da cidadania, do empreendedorismo, da cultura local, do respeito à diversidade, do desenvolvimento socioambiental, além das previstas nas Leis nº10.639/2003 e nº 11.645/2008 e Diretrizes Curriculares Nacionais (CEB/CNE/2012) temas

voltados

para

a:

- b) Educação Ambiental: Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental; Decreto nº 4.281 de 2002; Resolução CP/CNE nº 2/2012.
- c) Educação em Direitos Humanos: Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3 e resolução nº 1/2012.

Em termos de acessibilidade, o Campus Passos do IFSULDEMINAS está embasado no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o qual menciona em seu Capítulo III, art. 8º, para os fins de acessibilidade, que:

I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
II - barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Desta forma, o IFSULDEMINAS - Campus Passos está norteado por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, priorizando o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos por pessoas portadoras de necessidade específica ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Busca-se colaboração técnica, por meio de produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa portadora de necessidade específica ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o Campus Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos estudantes que possuam tais necessidades, condições específicas que os permitam acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

Conta também com Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI, em consonância com o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais, o IFSULDEMINAS – Campus Passos conta com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, cujos objetivos visam ao estudo, desenvolvimento e acompanhamento da Educação das Relações

Étnico-raciais e Políticas de Ação Afirmativa no âmbito da instituição.

O núcleo é composto por representantes do corpo docente e discente, membros técnicos administrativos e representantes da comunidade externa. As ações do núcleo são pautadas nas proposições do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares

Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e transcritas no OFÍCIO 27/2019

- PROEN/RET/IFSULDEMINAS. São elas:

a) Colaborar com a Formação Inicial e Continuada de Professores e graduandos em educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, de acordo com o disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP no 03/2004, e da Lei 11645/08, quando couber.

b) Elaborar Material Didático específico para uso em sala de aula, sobre Educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana que atenda ao disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP no 03/2004.

c) Mobilizar recursos para a implementação da temática de modo a atender às necessidades de formação continuada de professores e produção de material didático das Secretarias municipais e estaduais de educação ou/e pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias de educação que atendam à temática;

d) Divulgar e disponibilizar estudos, pesquisas, materiais didáticos e atividades de formação continuada aos órgãos de comunicação dos Sistemas de Educação;

e) Manter permanente diálogo com os Fóruns de Educação e Diversidade Étnico-racial, os Sistemas de Educação, Conselhos de Educação, sociedade civil e todas as instâncias e entidades que necessitem de ajuda especializada na temática;

f) Atender e orientar as Secretarias de Educação quanto às abordagens na temática das relações étnico-raciais, auxiliando na construção de metodologias de pesquisa que contribuam para a implementação e monitoramento das Leis 10639/2003 e 11645/08.

11.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Os estudantes do Curso Superior de Tecnologia de Gestão Hospitalar deverão se envolver nas atividades de pesquisa e estarão amparados pelo regimento do Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão – NIPE, regulamentado pela Resolução nº 56, de 08 de dezembro de 2011, na busca da promoção de uma extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, conforme capítulo 4, artigo 43, inciso 7 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Quanto às Atividades de Extensão, os estudantes devem participar dos eventos, como ouvintes, apresentando trabalhos e como monitores ou integrantes das equipes organizadoras dos eventos. Além disso, os estudantes serão estimulados a participar de congressos ou eventos em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Convém ressaltar a necessidade de que os programas de monitoria das disciplinas de formação específica, assim como os projetos de extensão sejam ampliados, pois desempenham importante papel nas atividades de inserção dos acadêmicos nas atividades pertinentes ao Curso. As atividades de monitoria são regulamentadas segundo Resolução nº 12, de 29 de abril de 2013.

11.2. Matriz Curricular

Quadro 1 - Representação Gráfica dos Períodos

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período
Fundamentos de Administração	Gestão da Inovação em Saúde 1	Marketing	Pesquisa de Marketing para a saúde	Sistemas de Informação	Empreendedorismo
Sociologia	Administração de Materiais	Logística	Inclusão Social e Gestão da Diversidade	Educação Especial na Perspectiva da Inclusão	Avaliação e auditoria em sistemas de saúde
Ferramentas Estratégicas para Saúde	Contabilidade Geral	Matemática Financeira	Gerenciamento de Unidades de Saúde	Arquitetura Hospitalar	Segurança do trabalhador no contexto hospitalar
Políticas de Saúde Pública	Gestão de Pessoas	Gestão da Inovação em Saúde 2	Hotelaria Hospitalar	Gestão de Serviços de Farmácia Hospitalar	Gestão da qualidade em serviços de saúde
Bioética	Biossegurança	Epidemiologia aplicada aos serviços de saúde	Tecnologias de Equipamentos Hospitalares	Gestão de Serviços de Nutrição Hospitalar	Saúde Mental nos serviços hospitalares
Metodologia de Pesquisa	Gestão de Resíduos em Saúde	Organização e documentação hospitalar	Administração Financeira e Orçamentária	Gestão de Planos de Saúde e Serviços Laborais	
Matemática Básica	Estatística Aplicada à Saúde	Português Instrumental	Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 4		
Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 1	Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 2	Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 3			

Tabela 2 - Matriz Curricular do Curso

1º semestre						
Seq	Disciplinas	Aulas		Carga Horária		TOTAL
		Semanal	Semestral	Presencial	EAD	
1	Fundamentos da Administração				75	

2	Sociologia				30	
3	Ferramentas Estratégicas para Saúde				60	
4	Políticas de Saúde Pública				60	
5	Bioética				60	
6	Metodologia de Pesquisa				45	
7	Matemática Básica				60	
8	Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 1				60	
Total						450
2º semestre						
Seq	Disciplinas	Aulas		Carga Horária		TOTAL
		Semanal	Semestral	Presencial	EAD	
1	Gestão da Inovação em Saúde I				60	
2	Administração de Materiais				60	
3	Contabilidade Geral				45	
4	Gestão de Pessoas				60	
5	Biossegurança				60	
6	Gestão de Resíduos em Saúde				60	
7	Estatística Aplicada à Saúde				45	
8	Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 2				60	
Total						450
3º semestre						
Seq	Disciplinas	Aulas		Carga Horária		TOTAL
		Semanal	Semestral	Presencial	EAD	
1	Marketing				60	
2	Logística				60	
3	Matemática Financeira				45	
4	Gestão da Inovação em Saúde II				75	
5	Epidemiologia aplicada aos				60	

	serviços de saúde					
6	Organização e documentação hospitalar				60	
7	Português Instrumental				30	
8	Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 3				60	
Total						450
4º semestre						
Seq	Disciplinas	Aulas		Carga Horária		TOTAL
		Semanal	Semestral	Presencial	EAD	
1	Pesquisa de Marketing para saúde				45	
2	Inclusão social e gestão da diversidade				45	
3	Gerenciamento de unidades de saúde				90	
4	Hotelaria hospitalar				60	
5	Tecnologias de Equipamentos hospitalares				45	
6	Administração Financeira e Orçamentária				45	
7	Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 4				60	
Total						390
5º semestre						
Seq	Disciplinas	Aulas		Carga Horária		TOTAL
		Semanal	Semestral	Presencial	EAD	
1	Sistemas de Informação				60	
2	Educação Especial na Perspectiva da Inclusão				60	
3	Arquitetura hospitalar				60	
4	Gestão de serviços de farmácia hospitalar				60	
5	Gestão de serviços de nutrição hospitalar				60	
6	Gestão de planos de saúde e				60	

	serviços laboratoriais					
Total						360
6º semestre						
Seq	Disciplinas	Aulas		Carga Horária		TOTAL
		Semanal	Semestral	Presencial	EAD	
1	Empreendedorismo				60	
2	Avaliação e auditoria em sistemas de saúde				60	
3	Segurança do trabalhador no contexto hospitalar				60	
4	Gestão da qualidade dos serviços de saúde				60	
5	Saúde Mental nos serviços hospitalares				60	
6	Libras (Optativa)				60	
Total						300

Obs - Carga Horária total de disciplinas 2.400 horas

12. EMENTÁRIO

Disciplinas do 1º período

Disciplina: Fundamentos de Administração
Período: 1º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 75h
Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há
Ementa: Evolução do pensamento e da teoria administrativa. O processo administrativo e as funções da administração. A organização como sistema. Papéis e habilidades do administrador. Ambiente e estrutura organizacional. Novos paradigmas da administração no mundo globalizado.
Bibliografia Básica:
CHIAVENATO, Idalberto. Fundamentos da administração: os pilares da gestão no planejamento, organização, direção e controle das organizações para incrementar

competitividade e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 330 p. ISBN 9788597024562.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos da administração**: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. xvi, 312 p. ISBN 9788521626497.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica**. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. xii, 269 p. ISBN 9788522463640.

Bibliografia Complementar:

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução à administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 714 p. ISBN 8522101035.

JONES, Gareth R; GEORGE, Jennifer M. **Administração contemporânea**. 4. ed. São Paulo: McGraw Hill Education, 2008. xxxi, 778 p. ISBN 978-85-86804-72-4.

KWASNICKA, Eunice Lavaca. **Introdução à administração**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2004 337 p. ISBN 978-85-224-3513-5.

MONTANA, Patrick J; CHARNOV, Bruce H. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 1998. xviii, 475 p. ISBN 85-02-02353-5.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Fundamentos da administração**: conceitos, práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2009. xvi, 243 p. ISBN 9788522453290.

Disciplina: Sociologia

Período: 1º **Matrícula: obrigatória** **Carga horária total: 30h**

Número de aulas semanais: 4 **Pré-requisito: não há**

Ementa: A problemática das ciências sociais e a emergência do pensamento sociológico. As abordagens clássicas da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber. Aspectos sociológicos e saúde. Saúde como construção histórica, social e biomédica. Concepções e conceitos da Sociologia da Saúde.

Bibliografia Básica:

CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee Garth. **Sociologia**. 2. ed., 5. tir. -. São Paulo: Saraiva, 2017. vxiii, 301 p. ISBN 9788502175549.

FERNANDES, Florestan. **Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. 319 p. (Grandes cientistas sociais; 58). ISBN 978-85-11486-3.

FERREIRA, Roberto Martins. **Sociedade e empresa**: sociologia aplicada à administração. São Paulo: Saraiva, 2016 ix, 358 p. ISBN 9788547201043.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. **Sociologia aplicada à administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 225 p. ISBN 978-85-224-3454-1.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das Organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 286 p. ISBN 978-85-224-7321-2.

FORACCHI, Marialice M. **Sociologia e Sociedade**: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 308 p. ISBN 978-85-216-0599-7.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Penso, 2012. x, 847 p. ISBN 9788563899262.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Ubu, 2017. 573 p. ISBN 9788592886301.

Disciplina: Ferramentas Estratégica para Saúde

Período: 1º **Matrícula: obrigatória** **Carga horária total: 60h**

Número de aulas semanais: 4 **Pré-requisito: não há**

Ementa: Desenho departamental. Arranjo físico – layout. Fluxogramas. Acompanhamento de atividades da unidade de saúde. Projetos e planos de ação. Princípios fundamentais do planejamento e controle de resultados. Diagrama de Ishikawa, Análise SWOT

Bibliografia Básica:

BORBA, V.; LISBOA, T.C. **Teoria Geral de Administração Hospitalar**. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2010

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estrutura organizacional** uma abordagem para resultados e competitividade. São Paulo Atlas 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos** uma abordagem gerencial. São Paulo Atlas 2013.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Luis Cesar G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.

BURMESTER, H. **Manual de Gestão Hospitalar**. São Paulo: Editora FGV, 2012.

BURMESTER, Haino. **Manual de gestão organização, processos e práticas de liderança**.

São Paulo Saraiva 2012.

CARREIRA, Dorival. **Organização, sistemas e métodos ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa.** São Paulo Saraiva 2009

SALU, E. J. **Administração Hospitalar no Brasil.** Barueri: Manole, 2012.

Disciplina: Políticas de Saúde Pública

Período: 1º

Matrícula: obrigatória

Carga horária total: 60h

Número de aulas semanais: 4

Pré-requisito: não há

Ementa: Compreender os princípios básicos da epidemiologia e sua aplicação na gestão de serviços de saúde; Analisar os determinantes de saúde e as principais medidas de prevenção e controle de doenças; Desenvolver habilidades para interpretar e utilizar dados epidemiológicos na tomada de decisão em saúde; Explorar as estratégias de vigilância epidemiológica e monitoramento de doenças; Discutir os desafios e perspectivas da epidemiologia aplicada na melhoria dos serviços de saúde.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Gilson. A saúde pública no Brasil. **Estudos avançados**, v. 27, p. 7-26, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142013000200002>

MENDES, Vera Lúcia Peixoto Santos; AGUIAR, Fábio Campos. Implementação da política de saúde pública e seus desafios na era digital. **Revista de Administração Pública**, v. 51, p. 1104-1121, 2017. Disponível: <https://doi.org/10.1590/0034-7612169426>

SOUSA, Camila; FENANDES, Violeta Campolina. Aspectos históricos da saúde pública no Brasil: revisão integrativa da literatura. **Journal of Management & Primary Health Care**, v. 12, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/jmphec.v12.579>

Bibliografia Complementar:

CARMO, M. E.; GUIZARDI, F. L. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, p. e00101417, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00101417>

GUIZARDI, F. L.; LOPES, M. R.; CUNHA, M. L. S. Contribuições do movimento institucionalista para o estudo de políticas públicas de saúde. In: MATTOS, R. A.; BAPTISTA, T. W. F. **Caminhos para análise das políticas de saúde**. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. cap. 8. p. 319-346. Disponível em: <https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2023/04/Livro-Caminhos-para-Analise-das-Politic-as-de-Saude.pdf#page=160>

PESSOTO, U. C.; RIBEIRO, E. A. W.; GUIMARÃES, R. B. O papel do Estado nas políticas públicas de saúde: um panorama sobre o debate do conceito de Estado e o caso brasileiro. **Saúde e Sociedade**, v. 24, p. 9-22, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902015000100001>

REIS, D. O.; ARAÚJO, E. C.; CECÍLIO, L. C. O. **Políticas Públicas de Saúde no Brasil: SUS e pactos pela Saúde**. São Paulo: Unifesp, 2012. Disponível em: <https://tosaundefuncional.com/wp-content/uploads/2013/02/polc3adticas-pc3bablicas-e-pc3a1cto-pela-sac3bade.pdf>

SCHMIDT, V. V. Sociedade civil organizada, políticas públicas e políticas de saúde no Brasil. **INTERthesis: Revista Internacional Interdisciplinar**, v. 3, n. 1, p. 6, 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/Particular/Downloads/Dialnet-SociedadeCivilOrganizadaPolitic-as-PublicasEPolitica-5175676.pdf>

Disciplina: Bioética**Período: 1º
60h****Matrícula: obrigatória****Carga horária total:****Número de aulas semanais: 4****Pré-requisito: não há**

Ementa: Compreender os princípios éticos fundamentais aplicados às questões de saúde e biomedicina; Analisar dilemas éticos complexos em saúde, pesquisa biomédica e tecnologia; Desenvolver habilidades críticas para a tomada de decisão ética em situações concretas; Explorar as diferentes abordagens teóricas em bioética; Discutir as implicações da bioética na prática clínica, na pesquisa e nas políticas de saúde.

Bibliografia Básica:

FREITAS, G. B. L. **Bioética e Saúde Pública**. Irati: Pasteur, 2020. E-book. 503 p. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/514922>

HAGLER, Leda Cristina Mendonça et al. **Panorama brasileiro de biossegurança e bioética**. 2010. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1155565/1/2010PL-Capalbo-Panorama-17429.PDF>

REGO, S., PALÁCIOS, M., and SIQUEIRA-BATISTA, R. **Bioética para profissionais da saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. Temas em Saúde collection, E-book. 159 p. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575413906>

Bibliografia Complementar:

CORGOZINHO, M. M.; OLIVEIRA, A. A. S. Equidade em saúde como marco ético da bioética. **Saúde e Sociedade**, v. 25, p. 431-441, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902016153764>

DE CARVALHO FORTES, P. A.; et al. Bioética e saúde global: um diálogo necessário. **Revista Bioética**, v. 20, n. 2, p. 219-225, 2012. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/742/771

GUERRA, K.; VENTURA, M. Bioética, imigração e assistência à saúde: tensões e convergências sobre o direito humano à saúde no Brasil na integração regional dos países. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 25, p. 123-129, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X201700010185>

JUNGES, J. R. Direito à saúde, biopoder e bioética. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, n. 29, p. 285-295, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/icse/v13n29/v13n29a04.pdf>

MOTTA, L. C. S.; VIDAL, S. V.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética: afinal, o que é isto?. **Rev. Soc. Bras. Clin. Méd**, 2012. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2012/v10n5/a3138.pdf>

Disciplina: Metodologia de Pesquisa**Período: 1º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 45h****Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há**

Ementa: Técnica de elaboração de revisão de literatura; estudo dos principais referenciais teóricos e metodológicos. Estrutura de elementos pré-textuais e pós-textuais de projeto científico; utilização das normas metodológicas da Associação Brasileira de Normas

Técnicas (ABNT) para elaboração de projetos de pesquisa e/ou de monografias, apresentação gráfica de trabalhos científicos, citações e referências bibliográficas.

Bibliografia Básica:

BARROSO, Sabrina Martins; ALBUQUERQUE, Alessandra Cavalcanti de; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos (org.). **Pesquisa em psicologia e humanidades: métodos e contextos contemporâneos**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

LEÃO, Lourdes Meireles. **Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

SOUZA, Alexandre Augusto Cals e (org.). **A pesquisa na área interdisciplinar no Brasil: experiências e desafios**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica: da teoria à prática**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

COSTA, M. de F. B. da; COSTA, M. A. F. da. **Projeto de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Vozes, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

MARCELINO, Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

Disciplina: Matemática Básica

Período: 1º

Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h

Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
Ementa: Conjuntos. Conjuntos numéricos. Estudo das funções: Função afim, função quadrática, funções definidas por mais de uma sentença, função exponencial, logaritmos. Sequências numéricas: Progressão aritmética e progressão geométrica.	
Bibliografia Básica:	
BARRETO, Márcio. Trama matemática: princípios e novas práticas no ensino médio. Campinas, SP: Papirus, 2011. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
BRAVO, Dayane Perez. Matemática aplicada. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
ELIAS, Ana Paula de Andrade Janz; ROCHA, Flavia Sucheck Mateus da; LOSS, Taniele. Fundamentos de matemática. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
Bibliografia Complementar:	
BARROS, Dimas Monteiro de. Raciocínio lógico e matemática descomplicados. 5. ed. São Paulo: Rideel, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
BONAFINI, Fernanda César (org.). Matemática. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
BOSQUILHA, A.; CORRÊA, M. L. P.; VIVEIRO, T. C. N. G. Manual compacto de matemática: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev.	
ELIAS, Ana Paula de Andrade Janz <i>et al.</i> Fundamentos de matemática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
SOUZA, Jeferson Afonso Lopes de (org.). Fundamentos matemáticos. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	

Disciplina: Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 1		
Período: 1º	Matrícula: obrigatória	Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há	
Ementa: Abordagem de aspectos teóricos-metodológicos da interdisciplinaridade e da		

transversalidade na Gestão Hospitalar com eixos norteadores das práticas de ensino de gestão. Construção e desenvolvimento de projetos interdisciplinares a partir de temas transversais que envolvam necessariamente a comunidade externa à instituição: ênfase em temáticas abordadas nas disciplinas ofertadas entre o primeiro e o quarto período do curso.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária**: contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRÊTAS, J. R. DA S.; PEREIRA, S. R.. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 5, n. 2, p. 367–380, jul. 2007.

CEZAR, Raul Matias. **Extensão rural**: conceitos e expressão social. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde**: experiências na extensão universitária. [S.l.]: Neurus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MATHIAS, T. A. DE F. et al.. Atividades de extensão universitária em comitê de prevenção de mortalidade infantil e estatísticas de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 2, p. 205–311, mar. 2009.

SILVA, A. F. L. DA .; RIBEIRO, C. D. M.; SILVA JÚNIOR, A. G. DA .. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 17, n. 45, p. 371–384, abr. 2013.

Disciplinas do 2º período

Disciplina: Gestão da Inovação em Saúde I	
Período: 2º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 90h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
<p>Ementa: Conceitos de Inovação. As fontes de inovação. Inovação em produtos, processos e serviços. O processo dinâmico da inovação. Inovação e tecnologias. Inovação aberta. Ambientes de Inovação. Negócio inovador.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BESWICK, Cris; BISHOP, Derek; GERAGHTY, Jo. Inovação: como implementar uma cultura de inovação na sua empresa e prosperar. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica Business, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>SANMARTIM, Stela Maris. Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora. São Paulo, SP: Trevisan, 2012. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>SANTOS, Isabel Cristina dos. Gestão da inovação e do conhecimento: uma perspectiva conceitual dos caminhos para o progresso. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 fev. 2024.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAMELO, Silvia Helena Henriques (org.). Gestão da inovação e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>MENDES, Dayse. Gestão de inovação e tecnologia. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>ORTIZ, Felipe Chibás. Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>VICENTE, Afonso Ricardo Paloma. Gestão estratégica da inovação. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 fev. 2024.</p> <p>WECHSLER, Solange; BRAGOTTO, Denise; GIGLIO, Zula. Da criatividade à inovação. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 07 fev. 2024.</p>	

Disciplina: Administração de Materiais	
Período: 2º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
Ementa: Visão logística da Gestão de Materiais na empresa. Objetivos, Funções e Fundamentos. Atividades de compra e seus instrumentos. Gestão dos estoques: Previsão, níveis de Controle, Custos, Avaliações e Classificações, Curva ABC, Armazenamento, Movimentação e Distribuição.	
Bibliografia Básica:	
LELIS, Cavalcanti Eliacy. Administração de materiais . Pearson, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 10 fev. 2024.	
SELEME, Robson; PAULA, de Alessandra. Logística: armazenagem e materiais . Curitiba. Intersaberes, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 10 fev. 2024.	
ZABO, Viviane (org.). Gestão de estoques. São Paulo . Pearson, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 10 fev. 2024.	
Bibliografia Complementar:	
ALVES, Daniel. Processos de movimentação de mercadorias . São Paulo. Blucher, 2021. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 10 fev. 2024.	
LUCHEZZI, Celso. Gestão de armazenamento, estoque e distribuição . São Paulo Pearson, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 10 fev. 2024.	
MENDES, Paulo Rogério. Supply Chain: uma visão técnica e estratégica . São Paulo. Blucher, 2021. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 10 fev. 2024.	
MORAIS, Roberto Ramos de. Logística empresarial . Curitiba. Intersaberes, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 10 fev. 2024.	
ZORZO, Adalberto. Gestão de produtos e operações . São Paulo Pearson, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 10 fev. 2024.	

Disciplina: Contabilidade Geral	
Período: 2º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 45h

Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
<p>Ementa: Conceitos, objetivos, campo de aplicação. Livros contábeis. Método das Partidas Dobradas. Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados do Exercício (DRE) e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SANTOS, Cleônimo dos. Contabilidade fundamental. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>SOUZA, Ailton Fernando de (coord.); BARROS, Adilson de; OLIVEIRA, Luis Martins de; YOSHITAKE, Mariano. Contabilidade na Prática. São Paulo, SP: Trevisan, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>TRAVASSOS, Marcos. Contabilidade básica: atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MEURER, Alison Martins. Contabilidade comercial. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>MÜLLER, Aderbal. Contabilidade introdutória. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>MÜLLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade básica: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson, 2007. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>OLIVEIRA, André Júnior de. Contabilidade das organizações. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>SANTOS, Antonio Sebastião dos (org.). Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p>	

Disciplina: Gestão de Pessoas	
Período: 2º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
<p>Ementa: Evolução do conceito e estágio atual. Processos de agregar pessoas (recrutamento, seleção e socialização organizacional – onboarding –). Processos de aplicar pessoas</p>	

(modelagem do trabalho – design job – e gestão do desempenho). Processos de recompensar pessoas (remuneração fixa, programas de incentivos, pacote de benefícios e plano de cargos e salários).

Bibliografia Básica:

BARROS NETO, João Pinheiro de. **Gestão de pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

MENDES, Luiz Cláudio Sampaio. **Gestão de pessoas em organizações hospitalares**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

NERI, Aguinaldo (org.). **Gestão de RH por competências e a empregabilidade**. Campinas, SP: Papirus, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

FREITAS, Wesley Ricardo de Souza (org.). **Gestão de recursos humanos no século XXI: desafios e tendências**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

PAIVA, Kely César Martins de. **Gestão de recursos humanos: teorias e reflexões**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

ROBBINS, Stephen Paul. **A verdade sobre gerenciar pessoas: ... e nada mais que a verdade**. São Paulo: Pearson, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SILVA, Álvaro Pequeno da (org.). **Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

Disciplina: Biossegurança

Período: 2º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h

Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há

Ementa: Definição e importância da biossegurança. Histórico e evolução dos conceitos de biossegurança. Legislação e regulamentação relacionadas à biossegurança. Agentes Biológicos e Riscos Associados. Princípios de Contenção e Controle. Biossegurança em Laboratórios. Biossegurança em Ambientes de Saúde.

Bibliografia Básica:

MELO, B.; LUIZ, J. **Biossegurança:** um despertar para a sociedade. Recife : Ed. UFPE, 2021. Disponível em:

<https://editora.ufpe.br/books/catalog/download/735/744/2355?inline=1>

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Manual de biossegurança em laboratórios de saúde pública.** 2009. Disponível em: Manual de Biossegurança em Laboratórios de Saúde Pública (PDF)

OSHA (Occupational Safety and Health Administration). **Biossegurança e saúde no trabalho.** 2005. Disponível em:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategicas_acao_p1.pdf

Bibliografia Complementar:

MASTROENI, Marco Fábio. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde.** 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Manual de Biossegurança em Laboratórios de Saúde Pública.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/25/manual-biosseguranca-laboratorios-saude-publica.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2024.

MURTA, Genilda Ferreira; SALCI, Maria Aparecida. **Saberes e práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem - vol. 1 (Meio ambiente e segurança do trabalhador - Biossegurança em Enfermagem - Introdução à Microbiologia - Imunologia - Parasitologia - Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem). 12. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

PENNA, P. M. G. et al. Biossegurança: uma revisão. **Arq. Inst. Biol.**, São Paulo, v.77, n.3, p.555-465, jul./set., 2010.

ROSSETE, Celso Augusto (org.). **Bioética e biossegurança.** São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

Disciplina: Gestão de Resíduos em saúde	
Período: 2º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
<p>Ementa: Definição de resíduos em saúde. Classificação e caracterização dos resíduos. Impactos ambientais e de saúde pública. Legislação e Normas Aplicáveis. Legislação federal e estadual sobre gestão de resíduos em saúde. Normas técnicas da ABNT e resoluções da ANVISA. Critérios para segregação dos resíduos. Procedimentos seguros para coleta e transporte de resíduos. Rotas de transporte interno e externo. Instalações e equipamentos para armazenamento temporário. Tratamento e Destinação Final. Métodos de tratamento de resíduos em saúde (autoclavagem, incineração, etc.). Capacitação de profissionais de saúde para manejo seguro de resíduos. Procedimentos de auditoria interna e externa. Novas tecnologias e práticas sustentáveis.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf</p> <p>DELEVATI, Dionatan dos Santos. et al. Desafios na gestão de resíduos de estabelecimentos de saúde públicos perante a RDC 222/18. Saúde e Debate, v.43, n.3, p.190-199, 2019. Disponível em: https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2019.v43nspe3/190-199/pt</p> <p>UEHARA, Sílvia Carla da Silva André; VEIGA, Tatiane Bonametti; TAKAYANAGUI, Angela Maria Magosso. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em hospitais de Ribeirão Preto (SP), Brasil. Eng Sanit Ambient, v.24, n.1, p.121-130, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/esa/a/5Dm8mZhLDFrVc6bBdYVdztf/?format=pdf&lang=pt</p>	

Bibliografia Complementar:

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde. 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gerenciamento_residuos_servicos_saude_2ed.pdf.

PENEDO, R. M, GONÇALO, C. S, QUELUZ, D. P. Gestão compartilhada: percepções de profissionais no contexto de Saúde da Família. **Interface**, v.23, p.1-15, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/interface.170451>

RAMOS, Y. S. et al. Vulnerabilidade no manejo dos resíduos de serviços de saúde de João Pessoa (PB, Brasil). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 8, p. 3553-3560, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n8/a23v16n8.pdf>.

VILELA, D. M. O. C.; AGRA FILHO, S. S. Análise de planos de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em hospitais em Salvador, Bahia. **Revista Eletrônica de Gestão e Tecnologias Ambientais**, v. 7, n. 1, p. 61-75, 2019. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/gesta/article/view/28072/17953>.

ZANATTA, J. M, HALBERSTADT, I. A, DIAS, D. O, et al. Análise crítica da RDC-222/2018 à luz das dimensões do desenvolvimento sustentável: avanços e desafios. **Rev. da Universidade Vale do Rio Verde**, v.17, n.1, p.1-17, 2019 17(1):1-17. Disponível em: http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/4967/pdf_911

Disciplina: Estatística Aplicada à saúde**Período: 2º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 45h****Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há****Ementa:** Estatística descritiva. Amostragem e distribuições de amostragem. Probabilidade e distribuições de probabilidades. Teoria da estimação. Teoria da decisão. Correlação.**Bibliografia Básica:**

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Bioestatística**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

LIRANI, Luciana da Silva; OSIECKI, Ana Claudia Vecchi. **Bioestatística**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

QUINSLER, Aline Purcote. **Probabilidade e estatística**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

BONAFINI, Fernanda César (org.). **Matemática e estatística**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

BONAFINI, Fernanda César (org.). **Probabilidade e estatística**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

BONORA JÚNIOR, Dorival. **Estatística básica**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

RODRIGUES, M. A. S. (org.). **Bioestatística**. São Paulo: Pearson, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

Disciplina: Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 2

Período: 2º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h

Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há

Ementa: Abordagem de aspectos teóricos-metodológicos da interdisciplinaridade e da transversalidade na Gestão Hospitalar com eixos norteadores das práticas de ensino de gestão. Construção e desenvolvimento de projetos interdisciplinares a partir de temas transversais que envolvam necessariamente a comunidade externa à instituição: ênfase em temáticas abordadas nas disciplinas ofertadas entre o primeiro e o quarto período do curso.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária: contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRÊTAS, J. R. DA S.; PEREIRA, S. R.. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 5, n. 2, p. 367–380, jul. 2007.

CEZAR, Raul Matias. **Extensão rural: conceitos e expressão social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde: experiências na extensão universitária**. [S.l.]: Neurus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MATHIAS, T. A. DE F. et al.. Atividades de extensão universitária em comitê de prevenção de mortalidade infantil e estatísticas de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 2, p. 205–311, mar. 2009.

SILVA, A. F. L. DA .; RIBEIRO, C. D. M.; SILVA JÚNIOR, A. G. DA .. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 17, n. 45, p. 371–384, abr. 2013.

Disciplinas do 3º período

Disciplina: Marketing	
Período: 3º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
Ementa: Conceito, funções e objetivos do marketing. Administração de marketing. Ambiente de marketing. Conceito e componentes do mix de marketing aplicados ao setor de saúde.	
Bibliografia Básica:	
COBRA, Marcos. Administração de marketing. 2ed. São Paulo Atlas 2011.	
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo Atlas 2006.	
ROCHA, Angela da. Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo Atlas 2013	
Bibliografia Complementar:	
MEGIDO, José Luiz Tejon. Administração estratégica de vendas e canais de	

distribuição. São Paulo Atlas 2002.

ROCHA, Marcos Donizete Aparecido. **Canais de distribuição e geomarketing.** São Paulo Saraiva 2017.

ROSENBLOOM, Bert. **Canais de marketing uma visão gerencial.** São Paulo Cengage Learning 2015.

TELLES, Renato. **Canais de marketing e distribuição.** São Paulo Saraiva 2010.

TYBOUT, Alice M. **Branding.** São Paulo Saraiva 2017

Disciplina: Logística

Período: 3º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h

Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há

Ementa: Histórico e evolução da logística. Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento (SCM). Logística Integrada. Outsourcing. Postponement. Serviço ao Cliente. Eletronic Data Interchange. Vendor Managed Inventory.

Bibliografia Básica:

MENDES, Paulo Rogério. **Supply Chain:** uma visão técnica e estratégica. São Paulo. Blucher, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2024.

MORAIS, Roberto Ramos de. **Logística empresarial.** Curitiba. Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2024.

VITORINO, Carlos Marcio. **Logística.** 2 ed. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos:** estratégia, planejamento e operações. Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

OLIVEIRA, Daniele Melo de; CHRISTINE, Elaine. **Logística colaborativa.** Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2024.

PAULA de Alessandra; SELEME, Robson. **Logística. Armazenagem e materiais.** Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2024.

PONTES, Heraclito Lopes Jaguaribe; ALBERTIN, Marcos Ronaldo. **Logística e**

distribuição física. Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2024.

TAYLOR, David A. **Logística na cadeia de suprimentos:** uma perspectiva gerencial. Pearson, 2005. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 fev. 2024.

Disciplina: Matemática Financeira

Período: 3º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 45h

Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há

Ementa: Porcentagem, razão e proporção. Matemática comercial. Capitalização simples. Capitalização composta. Desconto simples. Desconto composto. Séries de pagamentos. Classificação das taxas de juros. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos.

Bibliografia Básica:

BARROS, Dimas Monteiro de. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Rideel, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

BONORA JÚNIOR, Dorival. **Matemática financeira**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

WAKAMATSU, André (org.). **Matemática financeira**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP 12C e Excel:** uma abordagem descomplicada. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

SAMANEZ, Carlos Patrício Mercado. **Matemática financeira:** aplicações à análise de investimentos. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

SAMANEZ, Carlos Patrício Mercado. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

WAKAMATSU, André (org.). **Matemática financeira**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

Disciplina: Gestão da Inovação em Saúde II

Período: 3º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 75h

Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há

Ementa: Compreender os princípios fundamentais da inovação em saúde; Analisar os processos de gestão da inovação e sua aplicação no contexto da saúde; Desenvolver habilidades para identificar oportunidades de inovação e implementar estratégias eficazes; Explorar as tecnologias emergentes e seu impacto na prestação de serviços de saúde; Discutir os desafios e perspectivas da gestão da inovação em saúde.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, H.G.; REIS, D. R.; CAVALCANTE, M. B. **Gestão da Inovação**. Curitiba: Aymarã, 2011. 138 p. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/150137624.pdf>

GADELHA, C. A. G. **A dinâmica do sistema produtivo da saúde: inovação e complexo econômico-industrial**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012. E-book. 221 p. Disponível em: <http://doi.org/10.7476/9788575415931>

TOMA, T.S.; et al. **Avaliação de tecnologias e inovação em saúde no SUS: desafios e propostas para a gestão**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2015. 344 p. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/temas-saude-coletiva/pdfs/ats_inova_saude_capa_miolo.pdf

Bibliografia Complementar:

AVENI, A.; DE ASSIS MORAIS, R. S. G. Empreendedorismo e inovação na saúde. Os novos empreendimentos na economia da saúde no Brasil. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**, v. 3, n. 6, p. 80-97, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.5281/zenodo.5636832>

BARBOSA, P. R.; GADELHA, C. A. G. O papel dos hospitais na dinâmica de inovação em saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, p. 68-75, 2012. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0034-89102012005000064>

GUIMARÃES, R. et al. Política de ciência, tecnologia e inovação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 881-886, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.34652018>

MARTINS, W. J.; ARTMANN, E.; RIVERA, F. J. U. Gestão comunicativa para redes cooperativas de ciência, tecnologia e inovação em saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, p. 51-58, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102012005000057>

TENÓRIO, M.; MELLO, G. A.; VIANA, A. L. D. Políticas de fomento à ciência, tecnologia e inovação em saúde no Brasil e o lugar da pesquisa clínica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 1441-1454, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.33342016>

Disciplina: Epidemiologia aplicada aos serviços de saúde

Período: 3º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h

Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há

Ementa: Conceitos básicos de epidemiologia; Medidas de frequência e associação; Vigilância epidemiológica; Estudos de investigação; Métodos de coleta de dados; Análise de dados epidemiológicos e interpretação de resultados para aplicação prática nos serviços de saúde.

Bibliografia Básica:

FREITAS, G. B. L. **Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde**. Irati: Pasteur, 2021. E-book. 461 p. Disponível em: <https://editorapasteur.com.br/ebook/epidemiologia-e-politicas-publicas-de-saude-2a-edicao/>

GOMES, E. C. S. **Conceitos e ferramentas da epidemiologia**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015. 83 p. Disponível em:
file:///C:/Users/Particular/Downloads/3con_ferra_epidemio_2016-2.pdf

PAIM, Jairnilson Silva. Epidemiologia e planejamento: a recomposição das práticas epidemiológicas na gestão do SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 8, p. 557-567, 2003. Disponível em:
https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v8n2/a17v08n2.pdf

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde: volume único** [recurso eletrônico] – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

GARCIA, L. P.; DUARTE, E. Aplicações da epidemiologia. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 05-06, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000100001>

PALMEIRA, G.; MIYASHIRO, G. M.; CHAIBLICH, J. V. Epidemiologia. In: GONDIM, G. M. M.; CHRISTÓFARO, M. A. C.; MIYASHIRO, G. M. (Org.). **Técnico de vigilância em saúde: fundamentos**. v. 2. Rio de Janeiro: EPSJV, 2017. p. 21-70. Disponível em:
file:///C:/Users/Particular/Downloads/Livro%20EPSJV%20013792.pdf

TEIXEIRA, G. M. **Vigilância Epidemiológica e emergências em Saúde Pública produzidas por agentes infecciosos**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. 34 p. Disponível em: <https://saudeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/05/TEIXEIRA-MG-et-al-2021-Vigilancia-Epidemiologica-Saude-Publica-agentes-infecciosos-Fiocruz-Saude-Amanha-TD057.pdf>

VERAS, R. P., et al. **Epidemiologia: contextos e pluralidade**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998. E-book. 172 p. Disponível em:
<https://static.scielo.org/scielobooks/p5z3b/pdf/veras-9788575412633.pdf>

Disciplina: Organização e Documentação Hospitalar

Período: 3º	Matrícula: obrigatória	Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4		Pré-requisito: não há
<p>Ementa: Compreender os princípios fundamentais da organização e documentação hospitalar; Analisar os processos de gestão de documentos e informações em instituições de saúde; Desenvolver habilidades para organizar, classificar e arquivar documentos hospitalares de forma eficiente; Explorar as tecnologias e sistemas de informação utilizados na gestão documental hospitalar; Discutir as normas e regulamentações pertinentes à organização e documentação hospitalar.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DA SILVA, Cristiane Rodrigues. Gerenciamento das informações na administração hospitalar no Brasil. Recisatec-Revista Científica Saúde e Tecnologia, v. 3, n. 3, p. e33255-e33255, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.53612/recisatec.v3i3.255</p> <p>MONTEIRO, Elaine Kristhine Rocha; SANTOS, José Augustinho Mendes; SANTOS, Amuzza Aylla Pereira. Prontuário eletrônico como ferramenta da gestão do cuidado. Revista de Saúde Dom Alberto, v. 4, n. 1, p. 77-90, 2019. Disponível em: https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/139/138</p> <p>RONCAGLIO, Cynthia. Manual de gestão de documentos de arquivo da Universidade de Brasília. Brasília : Cebraspe, 2015. 110 p. Disponível em: https://arquivocentral.unb.br/images/documentos/Manual_de_Gesto_de_Documentos_da_UnB.pdf</p>		

Bibliografia Complementar:

BOMBARDA, Tatiana Barbieri; JOAQUIM, Regina Helena Vitale Torkomian. Registro em prontuário hospitalar: historicidade e tensionamentos atuais. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 30, p. 265-273, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202230020116>

PATRÍCIO, Camila Mendes et al. O prontuário eletrônico do paciente no sistema de saúde brasileiro: uma realidade para os médicos. **Scientia Medica**, v. 21, n. 3, p. 121-31, 2011. Disponível em: file:///C:/Users/Particular/Downloads/admin,+SciMed+v21n3+-+06+-+final.pdf

RAMOS, Rosane Oliveira. A preservação da memória da saúde na gestão documental dos arquivos hospitalares. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 2, p. 1-13, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2018v2n0ID13671>

SALOMI, Maria José Amaral; MACIEL, Rafael Fabio. Gestão de documentos e automação de processos em uma instituição de saúde sem papel. **Journal of Health Informatics**, v. 8, n. 1, 2016. Disponível em: file:///C:/Users/Particular/Downloads/cristina,+Art_5_387.pdf

SILVA, C. R. da . Medical Records History: Evolution of Traditional Medical Records to Electronic Patient Record – PEP. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e28510918031, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.18031. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18031>. Acesso em: 17 fev. 2024.

Disciplina: Português Instrumental

Período: 3º **Matrícula: obrigatória** **Carga horária total: 30h**

Número de aulas semanais: 4 **Pré-requisito: não há**

Ementa: Reconhecer a língua em sua diversidade. Ler e interpretar (analiticamente) textos na língua portuguesa. Ter contato com os processos de leitura e produção textual.

Bibliografia Básica:

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

GARDELLI, Magda Mulati. **Português instrumental: como escrever adequadamente um texto na variante culta da língua**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

KURY, Adriano da Gama. **Português básico e essencial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

Disciplina: Português Instrumental	
Período: 3º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 30h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
Ementa: Reconhecer a língua em sua diversidade. Ler e interpretar (analiticamente) textos na língua portuguesa. Ter contato com os processos de leitura e produção textual.	
Bibliografia Básica:	
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa . 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
GARDELLI, Magda Mulati. Português instrumental: como escrever adequadamente um texto na variante culta da língua . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
KURY, Adriano da Gama. Português básico e essencial . 1. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
BECHARA, Evanildo. Gramática fácil: completa e rápida de consultar, para responder a todas as suas dúvidas . 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
KLEIN, Cristina. Minigramática da língua portuguesa: ilustrada . 2. ed. São Paulo: Rideel, 2018. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
LOPES, Norma da Silva; RAMOS, Jânia Martins; SOBRAL, Gilberto Nazareno Telles. Linguagem, sociedade e discurso . 1. ed. São Paulo: Blucher, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
MICHALKIEWICZ, Zuleica Aparecida. Língua portuguesa . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	
MORAES, Eugênio. Língua portuguesa na prática . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 fev. 2024.	

Disciplina: Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 3	
Período: 3º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
Ementa: Abordagem de aspectos teóricos-metodológicos da interdisciplinaridade e da transversalidade na Gestão Hospitalar com eixos norteadores das práticas de ensino de	

gestão. Construção e desenvolvimento de projetos interdisciplinares a partir de temas transversais que envolvam necessariamente a comunidade externa à instituição: ênfase em temáticas abordadas nas disciplinas ofertadas entre o primeiro e o quarto período do curso.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária**: contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRÊTAS, J. R. DA S.; PEREIRA, S. R.. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 5, n. 2, p. 367–380, jul. 2007.

CEZAR, Raul Matias. **Extensão rural**: conceitos e expressão social. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde**: experiências na extensão universitária. [S.l.]: Neurus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MATHIAS, T. A. DE F. et al.. Atividades de extensão universitária em comitê de prevenção de mortalidade infantil e estatísticas de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 2, p. 205–311, mar. 2009.

SILVA, A. F. L. DA .; RIBEIRO, C. D. M.; SILVA JÚNIOR, A. G. DA .. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 17, n. 45, p. 371–384, abr. 2013.

Disciplinas do 4º período

Disciplina: Pesquisa de Marketing para saúde	
Período: 4º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 45h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
Ementa: Conceitos fundamentais de pesquisa de mercado. Metodologias quantitativa e qualitativa. Métodos e técnicas de amostragem. Fontes de obtenção de dados (internos, externos, primários e secundários). Métodos de coleta de dados e trabalho de campo. Análise de dados e elaboração de relatórios. Estudos de casos aplicados a gestão de saúde.	
Bibliografia Básica:	
COBRA, Marcos. Administração de marketing. 2ed. São Paulo Atlas 2011.	
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo Atlas 2006.	
ROCHA, Angela da. Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo Atlas 2013	
Bibliografia Complementar:	
MEGIDO, José Luiz Tejon. Administração estratégica de vendas e canais de distribuição. São Paulo Atlas 2002.	
ROCHA, Marcos Donizete Aparecido. Canais de distribuição e geomarketing. São Paulo Saraiva 2017.	
ROSENBLOOM, Bert. Canais de marketing uma visão gerencial. São Paulo Cengage Learning 2015.	
TELLES, Renato. Canais de marketing e distribuição. São Paulo Saraiva 2010.	
TYBOUT, Alice M. Branding. São Paulo Saraiva 2017	

Disciplina: Inclusão social e gestão da diversidade	
Período: 4º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 45h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
Ementa: Introdução à gestão da diversidade. Principais marcadores interseccionais (raça – negros, indígenas e xenofobia –, gênero, sexualidade, pessoas com deficiência, idade e classe). Organizações, discriminação e interseccionalidade. Reflexões e construções de gestão da diversidade de forma crítica nos contextos contemporâneos.	
Bibliografia Básica:	

AMATO, Luciano (coord.). **Diversidade e inclusão e suas dimensões**. São Paulo: Labrador, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

RITA, Beatriz de Souza Santa. **Gestão da diversidade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Gabriela. **Inclusão, ato de humanidade**: Políticas e práticas de inclusão na educação brasileira. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

CAMPOS, Orlando Narvaes de. **O descumprimento dos preceitos legais na área da saúde em relação às pessoas com deficiência**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

GOMES, Igor Lima da Cruz; DIAS, Joelson; ALMEIDA, Leonardo Rocha de (org.); BARROS, João Pedro Leite; ANDRIGHI, Nancy. **Deficiência e os desafios para uma sociedade inclusiva**. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

MUNIZ, Antonio. **Jornada de inclusão**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

MUZY, Evandro. **Direito das pessoas com deficiência**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

Disciplina: Gerenciamento de Unidades de Saúde

Período: 4º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 90h

Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há

Ementa: Introdução ao Gerenciamento de Unidades de Saúde. Conceitos e princípios de administração em saúde. Papel do gestor de saúde na eficácia da unidade. Planejamento Estratégico em Saúde. Gestão de Recursos Humanos. Gestão Financeira em Saúde. Qualidade e Segurança do Paciente. Logística e Suprimentos em Saúde. Ética e Responsabilidade Social.

Bibliografia Básica:

APM; CRM-SP; SUS. **O que você precisa saber sobre o Sistema único de saúde**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Gerenciamento em saúde**: segurança, protocolos, riscos e resíduos em serviços de saúde. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

REIS, Mariana Richter. **Planejamento e gestão em saúde**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

CAMELO, Silvia Helena Henriques (org.). **Tópicos contemporâneos em gestão hospitalar**. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

CAVEIÃO, Cristiano. **Organização estrutural e funcional do hospital**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

D'AGUIAR, Eduardo. **Gestão hospitalar**: o papel do médico gestor. 1. ed. Rio de Janeiro: Doc Content, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

FARIAS, Roberto Maia. **Gestão hospitalar**. 1. ed. Porto Alegre: Educus, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

SANCHEZ, Andrea da Silva Souza (org.). **Direito aplicado à gestão hospitalar**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

Disciplina: Hotelaria Hospitalar

Período: 4º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h

Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há

Ementa: Conceitos e princípios de hotelaria aplicados à saúde. Importância da hotelaria hospitalar na qualidade dos serviços de saúde. Tendências e desafios na hotelaria hospitalar. Recepção e Atendimento ao Cliente. Processos de acolhimento e recepção de pacientes e acompanhantes. Gestão de informações e comunicação com os usuários. Estratégias para promover um atendimento humanizado. Acomodação e Conforto dos Pacientes Organização de leitos e quartos hospitalares. Conforto ambiental e ergonomia dos espaços de hospedagem. Gestão de rouparia e enxoval hospitalar. Alimentação Hospitalar. Planejamento de cardápios e dietas hospitalares. Preparo e distribuição de refeições para pacientes e acompanhantes. Controle de qualidade e segurança alimentar. Gestão de Facilities. Qualidade e Satisfação do Cliente.

Bibliografia Básica:

BOEGER, Marcelo. **Hotelaria hospitalar:** implantação e gestão. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

BEBER, ARIANA OLIVEIRA. Hotelaria hospitalar. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, v. 1, n. 37, p. 4-9, 2013. Disponível em: https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/hotelaria_hospitalar_para_publicar.pdf

CAMELO, Silvia Helena Henriques (org.). **Hotelaria hospitalar**. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

BOEGER, Marcelo. **Hotelaria hospitalar:** gestão em hospitalidade e humanização. Editora Senac São Paulo, 2020. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=tBHYDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=hotelaria+hospitalar&ots=dEU00S463F&sig=LtV-iUhK6s1RCVwTtftvMGUr9ac&redir_esc=y#v=onepage&q=hotelaria%20hospitalar&f=false

DA SILVA CAVALCANTE, Islaine Cristiane Oliveira; FERREIRA, Lissa Valéria Fernandes. A importância da hospitalidade e qualidade dos serviços na hotelaria hospitalar. **Revista de Turismo Contemporâneo**, v. 6, n. 1, 2018. Disponível em : <file:///C:/Users/Andrea/Downloads/leilianne,+v.+6+n.+1+-+3+ok.pdf>

DINIZ, Allan Márcio Oliveira; BUENO, Janaína Maria. A Gestão de hotelaria hospitalar–revisão sistemática e bibliometria. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 9, n. 2, p. 241-268, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Andrea/Downloads/mayarafa,+13278.pdf>

GONÇALVES, Islaine Cristiane Oliveira; FERREIRA, Lissa Valeria Fernandes. **Gestão de hotelaria hospitalar:** percepções e fundamentos. 2013. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/19108/1/Gest%c3%a3oHotelariaHospitalar_2013.pdf

MARQUES, Melissa; PINHEIRO, Mirian Teresinha. A influência da qualidade da hotelaria hospitalar na contribuição da atividade curativa do paciente. **Anagrama**, v. 2, n. 3, p. 1-15, 2009. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/35378/38098>

Disciplina: Tecnologias de Equipamentos Hospitalares

Período: 4º Matrícula: obrigatória Carga horária total: 45h

Número de aulas semanais: 4 Pré-requisito: não há

Ementa: Compreender os princípios de funcionamento e aplicação dos principais equipamentos utilizados em ambientes hospitalares; Analisar as características técnicas, indicadores de desempenho e critérios de seleção de equipamentos médicos; Desenvolver habilidades para operar, manter e gerenciar tecnologicamente equipamentos hospitalares; Explorar as tendências e inovações em tecnologia aplicada à saúde; Refletir sobre os impactos da tecnologia na qualidade do atendimento e na segurança do paciente.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Lisiane Marcolin; SILVA, Helena Terezinha Hubert. Equipamento médico-hospitalar: uma gestão na área da saúde. **IJHE-Interdisciplinary Journal of Health Education**, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/ijhe.v1i1.49>

LIMA, R. A.; ROCHA, I. A. Gestão de tecnologia em saúde: avaliação de equipamentos eletromédicos em unidade de centro cirúrgico. **Revista Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde**, v. 2, n. 1, p. 11-22, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2675-4932.rectis.v2.10913>

RIBEIRO, Eulália Costa. **Plano de gerenciamento de manutenção de equipamentos médico-hospitalares utilizados em home care**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/51192>

Bibliografia Complementar:

AMORIM, Aline Silva; PINTO JUNIOR, Vitor Laerte; SHIMIZU, Helena Eri. O desafio da gestão de equipamentos médico-hospitalares no Sistema Único de Saúde. **Saúde em Debate**, v. 39, p. 350-362, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-110420151050002004>

FARIA, V. N. R. et al. Desenvolvimento de software auxiliar à gestão de Equipamentos Médico-Hospitalares utilizando Indicadores de Desempenho. In: XXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, Uberlândia, Brasil. **Anais...** 2014. Disponível em: https://www.canal6.com.br/cbeb/2014/artigos/cbeb2014_submission_688.pdf

MOTTA, Kaio Feroldi; PONCETTI, Angélica Ferreira Urdiales; ESTEVES, Roberto Zonato. O impacto da tecnologia da informação na gestão hospitalar. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 2, p. 93-102, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.32811/25954482-2019v2supl1p93>

PEDROSA, Emerson Marinho; DA SILVA LUIZ, Marcia Karina. A construção de uma prática educativa através da tecnologia: um olhar para o ambiente hospitalar. **EmRede-Revista de Educação a Distância**, v. 4, n. 1, p. 155-165, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.53628/emrede.v4i1.170>

PINOCHET, Luis Hernan Contreras; DE SOUZA LOPES, Aline; SILVA, Jheniffer Sanches. Inovações e tendências aplicadas nas tecnologias de informação e comunicação na gestão da saúde. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 3, n. 2, p. 11-29, 2014. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5037436>

Disciplina: Administração Financeira e Orçamentária**Período: 4º****Matrícula: obrigatória Carga horária total: 45h**

Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
<p>Ementa: Apresentação das Demonstrações Contábeis (CPC 26). Estrutura do Balanço Patrimonial e DRE. Patrimônio Líquido: Configurações do Capital, Reservas, Lucros Acumulados e Ajustes de Exercícios Anteriores. Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03), Análise de Demonstrações (horizontal e vertical), Índices de Liquidez, Rentabilidade e Estrutura. Elaboração de Orçamento Empresarial.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BAZZI, Samir (org.). Análise das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>LUZ, Érico Eleutério da (org.). Gestão financeira e orçamentária. São Paulo: Pearson, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>OLIVEIRA, Anderson Fumaux Mendes de. Guia prático da contabilidade gerencial. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>LUZ, Érico Eleutério da (org.). Práticas financeiras. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>MOURA, Ivanildo Viana. Estrutura das demonstrações contábeis. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>SANTOS, Jackeline Cristiane. Administração em enfermagem: como lidar com dificuldades no exercício gerencial. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p> <p>SOUZA, Ailton Fernando de (coord.); YOSHITAKE, Mariano; ARIEDE, Marcia Nascimento; FARIA, Anderson de Oliveira. Análise financeira das demonstrações contábeis na prática. São Paulo, SP: Trevisan, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 fev. 2024.</p>	

Disciplina: Práticas Extensionistas em Gestão Hospitalar 4	
Período: 4º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
Ementa: Abordagem de aspectos teóricos-metodológicos da interdisciplinaridade e da	

transversalidade na Gestão Hospitalar com eixos norteadores das práticas de ensino de gestão. Construção e desenvolvimento de projetos interdisciplinares a partir de temas transversais que envolvam necessariamente a comunidade externa à instituição: ênfase em temáticas abordadas nas disciplinas ofertadas entre o primeiro e o quarto período do curso.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. **Saberes que sabem à extensão universitária**. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Curricularização da extensão universitária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). **Práticas formativas na extensão universitária**: contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRÊTAS, J. R. DA S.; PEREIRA, S. R.. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 5, n. 2, p. 367–380, jul. 2007.

CEZAR, Raul Matias. **Extensão rural**: conceitos e expressão social. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Metodologias ativas no ensino em saúde**: experiências na extensão universitária. [S.l.]: Neurus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MATHIAS, T. A. DE F. et al.. Atividades de extensão universitária em comitê de prevenção de mortalidade infantil e estatísticas de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 2, p. 205–311, mar. 2009.

SILVA, A. F. L. DA .; RIBEIRO, C. D. M.; SILVA JÚNIOR, A. G. DA .. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 17, n. 45, p. 371–384, abr. 2013.

Disciplinas do 5º período

Disciplina: Sistemas de Informação	
Período: 5º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
Ementa: Era da informação. O enfoque sistêmico. Sistemas de informações gerenciais. Tipos de sistemas. O papel do sistema no processo decisório. Sistemas de informações gerenciais como instrumento de gestão. Segurança da informação.	
Bibliografia Básica:	
<p>ELEUTERIO, Marco Antonio Masolle. Sistemas de informações gerenciais na atualidade. Curitiba. Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 15 fev. 2024.</p> <p>MANCINI, Mônica (org.); CONCILIO, Ilana Souza (org.). Sistemas de informação: gestão e tecnologia na era digital. Rio de Janeiro. Brasport, 2022. E-book. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 15 fev. 2024.</p> <p>NASCIMENTO, Alexandra Bulgarell (org.). Sistemas de informação para saúde. São Paulo. Pearson, 2019. E-book. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 15 fev. 2024.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>BELMIRO, do Nascimento João. Sistemas de informação. São Paulo. Pearson, 2012. E-book. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 15 fev. 2024.</p> <p>BELMIRO, do Nascimento João. Sistemas de informação. 2ºed. São Paulo. Pearson, 2018. E-book. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 15 fev. 2024.</p> <p>LAUDON, Kenneth Craig; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 7ª ed. São Paulo. Pearson, 2007. E-book. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 15 fev. 2024.</p> <p>LAUDON, Kenneth Craig; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. 5ª ed. São Paulo. Pearson, 2007. E-book. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 15 fev. 2024.</p> <p>MUNHOZ, Antonio Siemsen. Visão estratégica dos sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas. 1ª ed. Curitiba. Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 15 fev. 2024.</p>	

Disciplina: Educação Especial na Perspectiva da Inclusão

Período: 5º	Matrícula: obrigatória	Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há	
<p>Ementa: Compreender os princípios teóricos e legais da educação especial e da inclusão; Analisar as práticas educacionais inclusivas e os recursos pedagógicos disponíveis para atender às necessidades dos alunos com deficiência; Desenvolver habilidades para planejar, implementar e avaliar programas educacionais inclusivos; Refletir sobre o papel do educador na promoção de uma cultura escolar inclusiva; Explorar estratégias de parceria com famílias e comunidades para apoiar a inclusão de alunos com necessidades especiais.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BEZERRA, Giovani Ferreira. A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva: a problemática do profissional de apoio à inclusão escolar como um de seus efeitos. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 26, p. 673-688, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0184</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf</p> <p>POKER, R. B. Pedagogia Inclusiva: nova perspectiva na formação de professores. Educação Em Revista, v.4, n.4, 39–50, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.36311/2236-5192.2003.v4n4.9350</p>		

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Mariangela Lima de; BENTO, Maria José Carvalho; SILVA, Nazareth Vidal da. As contribuições da pesquisa-ação para a elaboração de políticas de formação continuada na perspectiva da inclusão escolar. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, p. 257-276, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i252.3466>

CAMARGO, Eder Pires de. Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces. **Ciência & Educação**, v. 23, p. 1-6, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320170010001>

DE MATTOS, Nicoleta Mendes. A Política de Educação Especial na perspectiva da inclusão: ambiguidades conceituais e suas consequências para a efetivação de uma escola inclusiva. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 6, n. 1, p. 37-43, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17267/2317-3394rpds.v6i1.1111>

DOS SANTOS, Danielle Aparecida do Nascimento; DUGOIS, Rosana Cristina Miranda; SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. A formação inicial e continuada docente e as políticas de educação especial na perspectiva da inclusão. **TICs & EaD em Foco**, v. 8, n. 2, p. 85-102, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18817/ticseademfoco.v8i2.629>

SOUZA, Christianne Thatiana Ramos de; MENDES, Enicéia Gonçalves. Revisão Sistemática das Pesquisas Colaborativas em Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 23, n. 2, p. 279-292, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382317000200009>.

Disciplina: Arquitetura Hospitalar

Período: 5º **Matrícula: obrigatória** **Carga horária total: 60h**

Número de aulas semanais: 4 **Pré-requisito: não há**

Ementa: Introdução aos princípios básicos da arquitetura hospitalar; Análise das normas e regulamentos pertinentes à arquitetura hospitalar; Estudo das necessidades específicas de diferentes áreas hospitalares, como unidades de internação, emergência, cirurgia, diagnóstico por imagem e áreas de apoio; Abordagem dos aspectos técnicos relacionados à infraestrutura hospitalar; Exploração de técnicas de projeto e desenho arquitetônico aplicadas a ambientes hospitalares; Análise de casos práticos e visitas técnicas para compreensão das melhores práticas e tendências contemporâneas em arquitetura hospitalar.

Bibliografia Básica:

COSTA, Renato Gama-Rosa. Apontamentos para a arquitetura hospitalar no Brasil: entre o tradicional e o moderno. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 18, p. 53-66, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702011000500004>

COSTEIRA, Elza Maria Alves. Arquitetura hospitalar: história, evolução e novas visões. **Revista Sustinere**, v. 2, n. 2, p. 57-64, 2014. Disponível em: file:///C:/Users/Particular/Downloads/jalmeida,+6.+Sust_3_EMACosteira2014.pdf

ALVES, Samara Neta; FIGUEIREDO, CHENIA ROCHA; SÁNCHEZ, JOSÉ MANOEL MORALES. A percepção visual como elemento de conforto na arquitetura hospitalar. **Revista Projetar-Projeto e Percepção do Ambiente**, v. 3, n. 3, p. 71-83, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2448-296X.2018v3n3ID16537>

Bibliografia Complementar:

COSTEIRA, Elza Maria Alves. A arquitetura hospitalar pós pandemia: adequando hospitais aos novos tempos. **Revista Sustinere**, v. 9, n. 1, p. 398-404, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2021.60463>

DOS REIS BRITO, Rogério. Os novos caminhos da arquitetura hospitalar e o conceito de humanização. **Revista Cereus**, v. 5, n. 3, p. 180-180, 2013. Disponível em: <http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/172/209>

HUBNER, Mariana Bitencourt; RAVACHE, Rosana Lia. Arquitetura hospitalar, desafios e influencias na saúde. **Connection line-revista eletrônica do Univag**, n. 24, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18312/connectionline.v0i24.1635>

ISIDORO, Cleide; BUSNARDO FILHO, Antonio. Arquitetura hospitalar e acessibilidade. **Revista Educação**, v. 12, n. 2 ESP, p. 9, 2018. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/educacao/article/view/3273/2313>

SOUZA, Cássia Rafaela Brum; PARIS, Patricia; SOUZA, Daniele Brum. Arquitetura hospitalar: Diretrizes para avaliação de qualidade, conforto e sustentabilidade. **Revista Thêma et Scientia**, v. 6, n. 2, p. 8-33, 2016. Disponível em: <https://themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/775/873>

Disciplina: Gestão de Serviços de Farmácia Hospitalar**Período: 5º****Matrícula: obrigatória****Carga horária total: 60h****Número de aulas semanais: 4****Pré-requisito: não há**

Ementa: Compreender os princípios da gestão de serviços de farmácia hospitalar; Analisar o papel estratégico da farmácia hospitalar na segurança do paciente, qualidade do atendimento e eficiência operacional; Desenvolver habilidades para gerenciar recursos humanos, materiais e financeiros em serviços de farmácia hospitalar; Explorar as tecnologias e sistemas de informação utilizados na gestão de farmácias hospitalares; Refletir sobre os desafios e oportunidades da prática farmacêutica hospitalar contemporânea.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Micheline Marie Milward et al. Mapeamento de processos em uma farmácia hospitalar: ferramenta para gestão e melhoria da qualidade. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 6, n. 3, 2015. Disponível em: <https://rbfhss.org.br/sbrafh/article/view/233>

LIMA, Lucélia Hernandez; BLATT, Carine Raquel; DE AZAMBUJA, Marcelo Schenk. **Elaboração de uma matriz de avaliação e monitoramento de uma farmácia hospitalar**. Porto Alegre: MEINE, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/Particular/Downloads/11698-Texto%20do%20artigo_-55304-1-10-20211222%20(1).pdf

TRAJANO, Leticia Cavalcante Nolêto; COMARELLA, Larissa. Gestão farmacêutica na farmácia hospitalar: aumento da qualidade e segurança ao paciente e racionalização de recursos. **Revista da FAESF**, v. 3, n. 2, 2019. Disponível em: <https://www.faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/viewFile/85/75>

Bibliografia Complementar:

CARRIJO, E.; BORJA, Amélia. Dificuldade na gestão de farmácia hospitalar. **Revista Acadêmica Content**, Edição, v. 25, 2020. Disponível em: https://oswaldocruz.br/revista_academica/content/pdf/Edicao25_Eliane_Ferreira_Carrijo.pdf

DALLARMI, Luciane. Gestão de suprimentos na farmácia hospitalar pública. **Visão Acadêmica**, v. 11, n. 1, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/acd.v11i1.21358>

DE FARMÁCIA, CONSELHO REGIONAL. **Farmácia Hospitalar**. Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo-Abril, 2013. Disponível em: https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/134/encarte_farmAcia_hospitalar_pb81.pdf

RODRIGUES, Cássio Alexandre Oliveira; DE PAIVA, Vaneska Silveira. Redução de custos hospitalares após implementação de ferramentas informatizadas na logística de um serviço de farmácia hospitalar. **J Bras Econ Saúde**, v. 14, n. 3, p. 210-6, 2022. Disponível em: https://jbes.com.br/wp-content/uploads/2022/12/JBES_143-p210-216.pdf

SILVA, Katia Simone. Gerenciamento de farmácia hospitalar: otimização da qualidade, produtividade e recursos financeiros. **Revista saúde e desenvolvimento**, v. 7, n. 4, p. 6-25, 2015. Disponível em: <https://revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/343>

Disciplina: Gestão de Serviços de Nutrição Hospitalar		
Período: 5º	Matrícula: obrigatória	Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há	
<p>Ementa: Compreender os princípios e fundamentos da gestão de serviços de nutrição hospitalar; Analisar a importância da alimentação e nutrição no contexto hospitalar para a recuperação e bem-estar dos pacientes; Desenvolver habilidades para planejar, implementar e avaliar programas de alimentação e nutrição em ambiente hospitalar; Explorar estratégias para garantir a qualidade e segurança alimentar nos serviços de nutrição hospitalar; Refletir sobre os desafios e oportunidades na gestão de serviços de nutrição em saúde.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARRIOS, Weruska Davi et al. O uso da tecnologia na gestão informatizada em serviços de nutrição hospitalar. 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Particular/Downloads/galoa-proceedings--qualihosp-2019--112411.pdf</p> <p>DE OLIVEIRA, Rosângela et al. Custos da qualidade: um estudo no serviço de nutrição e dietética de um hospital em processo de acreditação. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, v. 9, n. 2, p. 340-359, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.5585/rgss.v9i2.13384</p> <p>SILVA, Katrina Skolove; CARNEIRO, Angélica Cotta Lobo Leite; CARDOSO, Leandro de Moraes. Práticas ambientalmente sustentáveis em unidades de alimentação e nutrição hospitalares. Brazilian Journal of Food Technology, v. 25, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-6723.09120</p>		

Bibliografia Complementar:

ALMENDRA, Gabriela Dimitria; DA CRUZ COSTA, Silvana; DA SILVA VASCONCELOS, Vania Marisa. Existência de indicadores de alimentos nas unidades de alimentação e nutrição dos serviços hospitalares. **Revista Interdisciplinar**, v. 10, n. 1, p. 20-27, 2017. Disponível em: file:///C:/Users/Particular/Downloads/Dialnet-ExistenciaDeIndicadoresDeAlimentosNasUnidadesDeAli-6771875.pdf

BARRIOS, Weruska Davi et al. Gestão de indicadores como ferramenta de educação continuada em serviços de nutrição hospitalar. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 103207-103217, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/Particular/Downloads/admin,+ART.+719+BJD.pdf

DIEZ-GARCIA, Rosa Wanda; PADILHA, Marina; SANCHES, Máisa. Alimentação hospitalar: proposições para a qualificação do Serviço de Alimentação e Nutrição, avaliadas pela comunidade científica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 473-480, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000200020>

ROMERO, Gabriela et al. Serviço de alimentação e nutrição hospitalar: Elaboração de fichas técnicas. **Disciplinarum Scientia| Saúde**, v. 16, n. 2, p. 265-273, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.37777/1017>

SALIMON, Cláudia Cristina; EVAZIAN, Denise. Informática na gestão de indicadores de assistência nutricional. **Journal of Health Informatics**, v. 4, 2012. Disponível em: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/255/152>

Disciplina: Gestão de planos de saúde e serviços laboratoriais**Período: 5º** **Matrícula: obrigatória** **Carga horária total: 60h****Número de aulas semanais: 4** **Pré-requisito: não há**

Ementa: Contexto e evolução dos sistemas de saúde. Tipos de planos de saúde e suas características. Legislação e regulamentação dos planos de saúde no Brasil. Gestão Administrativa em Planos de Saúde. Organização de redes de prestadores de serviços. Cadastro e credenciamento de profissionais e instituições de saúde. Gestão de contratos e relacionamento com beneficiários. 3. Gestão Financeira em Planos de Saúde. Formas de financiamento dos planos de saúde. Gestão da Qualidade em Planos de Saúde. Gestão de Riscos e Auditoria em Planos de Saúde. Organização de Serviços Laboratoriais. Tecnologias Aplicadas em Serviços Laboratoriais. Desafios e Perspectivas na Gestão de Planos de Saúde e Serviços Laboratoriais.

Bibliografia Básica:

JESUS, Ronaldo de et al. Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial: relato de experiência de uma ferramenta transformadora para a gestão laboratorial e vigilância em saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 22, n. 3, p. 525-529, 2013. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v22n3/v22n3a18.pdf>

SOUZA, Marcos Antônio de; SALVALAIO, Dalva. Rede própria ou rede credenciada: análise comparativa de custos em uma operadora brasileira de planos de saúde. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 28, n. 4, p. 305-310, 2010. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v28n4/10.pdf>

TEIXEIRA, Isabela Tatiana; ROMANO, André Luiz; ALVES FILHO, Alceu Gomes. Indicadores-chave para medida de desempenho: uma proposta para o caso das operadoras de planos de saúde. **Revista Gestão & Saúde**, v. 6, n. 2, p. 1689-1712, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Andrea/Downloads/admin,+Gerente+da+revista,+36.pdf>

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Biossegurança em Laboratórios de Saúde Pública**. Brasília: Ministério da Saúde. 2016. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_biosseguranca_laboratorios_saude_publica_3ed.pdf. Acesso em: 08 fev. 2024.

CABRAL, Larissa Nicoli Ruzene. **Análise da gestão de resíduos em uma empresa prestadora de serviços laboratoriais**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/37be7181-000c-43c0-b1d8-1dc4142fba21/content>

NASCIMENTO, Alexandra Bulgarelli do (org.). **Gestão de planos de saúde**. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

SCHEIDWEILER, Lourival. **Gestão dos serviços de saúde: uma visão setorial sobre contratos, convênios, riscos e pessoas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

VIEIRA, Keila Furtado et al. A utilidade dos indicadores da qualidade no gerenciamento de laboratórios clínicos. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 47, p. 201-210, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpml/a/mDn4tWrcgDpcLDbDs4PnpcR/?format=pdf&lang=pt>

Disciplinas do 6º período

Disciplina: Empreendedorismo

Período: 6º

Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h

Número de aulas semanais: 4

Pré-requisito: não há

Ementa: Evolução e conceitos centrais. Empreendedor X administrador. O Papel do Empreendedor: Características e tipos de empreendedores. Perfil do empreendedor. Oportunidades e Ideias. Tipos de empreendedorismo. Start ups, Spin offs, incubadora de empresas.

Bibliografia Básica:

FABRETE, Teresa Cristina Lopes. **Empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

ORTIZ, Felipe Chibás. **Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa**. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

SILVA, Andreza Regina Lopes da (org.). **Empreendedorismo: uma discussão de práticas brasileiras**. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

BUENO, Ademir Moreira. **Corporações e contexto empreendedor**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

DZIURA, Giselle. **Espírito empreendedor**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. **Diplomacia e empreendedorismo corporativo**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

SILVA, Marcos Ruiz da. **Empreendedorismo**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

VALENTIM, Isabella Christina Dantas. **Comportamento empreendedor**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 fev. 2024.

Disciplina: Avaliação e auditoria em sistemas de saúde

Período: 6º

Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h

Número de aulas semanais: 4

Pré-requisito: não há

Ementa: Avaliação e Auditoria em Saúde. Conceitos e definições básicas. Papel da avaliação e auditoria na gestão de sistemas de saúde. Ética e responsabilidade profissional. Métodos de Avaliação em Saúde. Avaliação de Desempenho em Serviços de Saúde. Auditoria em Saúde. Qualidade e Segurança do Paciente. Avaliação Econômica em Saúde. Avaliação de Políticas e Programas de Saúde. Desafios e Perspectivas na Avaliação e Auditoria em Saúde. Avanços tecnológicos e inovações em avaliação e auditoria. Desafios éticos e políticos na avaliação de sistemas de saúde. Papel da avaliação e auditoria na melhoria contínua dos serviços de saúde.

Bibliografia Básica:

LONGHI, Joy Ganem. **Auditoria hospitalar**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

SALU, Enio Jorge. **Gestão do faturamento e auditoria de contas hospitalares**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

SILVA, Rosinda Angela da. **Auditorias da qualidade**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Vitor Jorge Woytuski. **Auditoria médica em saúde**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

BUSSE, Angela Maria Fagnani; MANZOKI, Simone Luiza. **Auditoria de recursos humanos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

EVANGELISTA, André Tavares; BEZERRA, Martha Maria Macedo. Auditoria em Saúde na Realidade Hospitalar/Health Audit in the Hospital Reality. **Revista de psicologia**, v. 15, n. 54, p. 277-290, 2021. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2967>

FABRO, Gisele Caroline Richi et al. Auditoria em saúde para qualificar a assistência: uma reflexão necessária. **CuidArte, Enferm**, p. 147-155, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147096>

MEIRA, Soraya Regina Coelho; OLIVEIRA, Arlene de Sousa Barcelos; SANTOS, Célio Oliveira. A contribuição da auditoria para a qualidade da gestão dos serviços de saúde. **Brazilian Journal of Business**, v. 3, n. 1, p. 1021-1033, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Andrea/Downloads/admin,+art.+058+BJB.pdf>

Disciplina: Segurança do Trabalhador no Contexto Hospitalar

Período: 6º

Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h

Número de aulas semanais: 4

Pré-requisito: não há

Ementa: Segurança do Trabalhador em Ambientes Hospitalares. Principais riscos e acidentes de trabalho em hospitais. Legislação e Normas Regulamentadoras. Responsabilidades legais do empregador e do trabalhador. Avaliação de Riscos Ocupacionais em Hospitais. Prevenção de Acidentes e Doenças Ocupacionais. Ergonomia no Ambiente Hospitalar. Programas de Saúde Ocupacional e Promoção da Saúde do Trabalhador. Novas tecnologias e abordagens em segurança ocupacional.

Bibliografia Básica:

BARROSO, Bárbara Iansã de Lima et al. A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, p. 1093-1102, 2020.

LANCMAN, Selma et al. Os trabalhadores do contexto hospitalar em tempos de pandemia: singularidades, travessias e potencialidades. **Interface-Comunicação**, Saúde, Educação, v. 25, 2021.

PEGATIN, Thiago de Oliveira. **Segurança no trabalho e ergonomia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

Brasil. Ministério da Saúde. **Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde. 2012. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gerenciamento_residuos_servicos_saude_2ed.pdf. Acesso em: 08 fev. 2024.

KOLANKIEWICZ, Adriane Cristina Bernat et al. Cultura de segurança do paciente na perspectiva de todos os trabalhadores de um hospital geral. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, 2020.

MARIA, Nathan Fernandes de Oliveira Jéssyca; MAGALHÃES, Ferreira de Camargo Andréa Batista. Saúde Mental de Profissionais da Saúde no Contexto Hospitalar em Tempos de Pandemia. **Revista Científica BSSP**, v. 2, n. 1, p. 0-0, 2021.

MOTA, Mislândia Marques; DE ARAÚJO, Isabel Pereira; DE SOUZA BARBOSA, Luís Carlos. Atuação do (a) Psicólogo (a) Organizacional e do Trabalho no contexto hospitalar: desafios e possibilidades. **Somma: Revista Científica do Instituto Federal do Piauí**, v. 7, n. 1, p. 1-17, 2021.

NETO, Hernâni Veloso et al. Exaustão e presentismo em enfermeiros de medicina interna hospitalar. **Cesqua-Cadernos de Engenharia de Segurança, Qualidade e Ambiente**, v. 1, n. 4, p. 45-60, 2021.

Disciplina: Gestão de Qualidade dos Serviços de Saúde	
Período: 6º	Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
<p>Ementa: Compreender os conceitos fundamentais de qualidade em serviços de saúde; Analisar os modelos e ferramentas de gestão da qualidade aplicáveis ao contexto da saúde; Desenvolver habilidades para planejar, implementar e avaliar programas de gestão da qualidade em serviços de saúde; Explorar estratégias para promover a melhoria contínua e a segurança do paciente; Refletir sobre os desafios e oportunidades na gestão da qualidade em saúde.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DE MELO, WILLIAM OLIVEIRA SILVA et al. Gestão da qualidade na saúde. Uningá Review, v. 18, n. 1, 2014. Disponível em: file:///C:/Users/Particular/Downloads/27isaac_romani83,+Editor+da+revista,+document+O+K.pdf</p> <p>MEIRA, Soraya Regina Coelho; OLIVEIRA, Arlene de Sousa Barcelos; SANTOS, Célio Oliveira. A contribuição da auditoria para a qualidade da gestão dos serviços de saúde. Brazilian Journal of Business, v. 3, n. 1, p. 1021-1033, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Particular/Downloads/admin,+art.+058+BJB%20(1).pdf</p> <p>RAMOS, Laís Helena et al. Gestão de serviços de saúde. Módulo Político Gestor. Especialização em Saúde da Família. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_politico_gestor/Unidade_11.pdf, 2012.</p>	

Bibliografia Complementar:

BURMESTER, Haino. Gestão da qualidade hospitalar. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 15, n. 3, p. 73-75, 2013. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/16523/pdf>

KUSCHNIR, Rosana C.; CHORNY, Adolfo H.; LIRA, Anilska ML. **Gestão dos sistemas e serviços de saúde**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2010. Disponível em:

https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/10344417022012Gestao_dos_Sistemas_e_Servicos_de_Saude_Aula_1.pdf

MEIRA, Renata Braga et al. Aplicação de uma metodologia na regulação em saúde para otimização da gestão da qualidade. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e51211528517-e51211528517, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28517>

SILVA, Kênia et al. Gestão da qualidade total nos serviços de saúde: modelo gerencial em desenvolvimento. **Revista Gestão & Saúde**, v. 6, n. 1, p. 617-632, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/2589/2311>

TANAKA, Oswaldo Yoshimi; TAMAKI, Edson Mamoru. O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 821-828, 2012. Disponível em:

https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v17n4/v17n4a02.pdf

Disciplina: Saúde mental nos serviços hospitalares**Período: 6º****Matrícula: obrigatória Carga horária total: 60h****Número de aulas semanais: 4****Pré-requisito: não há**

Ementa: Epidemiologia dos transtornos mentais. Estigma e preconceito em relação aos problemas de saúde mental. Transtornos Mentais Comuns em Ambientes Hospitalares. Abordagem e Avaliação de Pacientes com Problemas de Saúde Mental. Equipe Multidisciplinar em Saúde Mental. Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Reincidências. Aspectos Éticos e Legais. Desafios e Perspectivas na Saúde Mental Hospitalar.

Bibliografia Básica:

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Síndrome de burnout**: influência da pandemia de Covid-19 em enfermeiros. [S.l.]: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

CARVALHO, Antônio José de. **Síndrome de burnout**: uma ameaça invisível no trabalho. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

GRANATO, Mariel Terezinha Mortensen Wanderley *et al.* **Práticas integrativas e complementares em saúde**: técnicas expressivas, corporais e mentais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIRÓ, J. A. B.; ÂNGELOTI, G.; PIMENTA, C. A. M. **Dor e saúde mental**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

GODOY, Rossane Frizzo de; MADALAZZO, Magda Macedo; CEMIN, Tânia Maria (org.). **Psicologia em diferentes contextos**: saúde mental a partir da pandemia. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Estudos multiprofissionais em saúde mental**. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Centro de atenção psicossocial**: sistematização da assistência de enfermagem. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

TOLFO, Suzana da Rosa (org.). **Gestão de pessoas e saúde mental do trabalhador**: fundamentos e intervenções com base na psicologia. São Paulo: Vetor, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 fev. 2024.

Disciplina: Libras (Optativa)	
Período: 6º	Matrícula: optativa Carga horária total: 60h
Número de aulas semanais: 4	Pré-requisito: não há
<p>Ementa: Exploração dos aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos relacionados à surdez. Introdução aos conceitos básicos de léxico, morfologia e sintaxe da Libras. Desenvolvimento das habilidades de expressão visual-espacial e imagético. Compreensão da identidade e cultura surda e da construção dos artefatos culturais, com ênfase na Literatura Surda. Aprendizagem pedagógica centrada na Pedagogia Surda. Estudo da história e educação e das relações sociais da comunidade surda.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2001. v. I e II.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. 1. ed. São Carlos: EDUFSCar, 2013.</p>	

Bibliografia Complementar:

QUADROS, R. M. de; SCHMIEDT, M. L. P.. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. SEESP, Brasília, 2006.

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

PERLIN, G.; STROBEL, K.. **Fundamentos da Educação de Surdos**, UFSC, 2006.

SKLIAR, C. (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2001.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

13. METODOLOGIA

A metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como aulas expositivas, participativas e dialogadas; trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, utilização de estudos de casos, simulação de problemas, dentre outros.

Com isso, pretendemos desenvolver em nossos alunos uma formação integrada entre conhecimento técnico, prática e pensamento crítico. São apresentados aos alunos tanto a bibliografia clássica e contemporânea, como também artigos científicos recentes para sua formação intelectual. Os professores têm autonomia para a organização didática de suas aulas, utilizando recursos tecnológicos e *softwares* específicos.

É importante destacar ainda que a presente proposta não constitui algo acabado ou imutável, a formação do administrador deve acompanhar as transformações socioeconômicas para que estejam aptos a lidar com os novos cenários de organizações hospitalares.

Além disso, as disciplinas de extensão visam colocar o aluno em contato com o mercado de trabalho e seus desafios, colocando em prática todo o conhecimento desenvolvido em sala de aula aplicando ferramentas, debatendo problemas do cotidiano, propondo soluções inovadoras, apresentando projetos em diversas áreas da Gestão Hospitalar e suas áreas correlatas.

Toda a prática profissional é garantida dentro das disciplinas que contribuem para a formação do aluno para a inserção no mercado e experimentação das atividades profissionais em Gestão Hospitalar.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, deve comentar a contribuição dos colegas e trazer um questionamento novo sobre o tema e ainda oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão. A recuperação da aprendizagem é contínua e ocorre no decorrer do componente curricular, pois tem por finalidade proporcionar ao estudante novas oportunidades de aprendizagem para superar deficiências verificadas no seu desempenho escolar, que será sempre registrado no sistema acadêmico.

A avaliação do aproveitamento dar-se-á mediante acompanhamento constante do estudante e dos resultados por ele obtidos de acordo com os instrumentos de avaliação.

As avaliações e atividades serão realizadas a distância pela plataforma AVA.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino pelos professores responsáveis. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do estudante.

14.1. Da Frequência

Conforme previsto no Art. 38 da Resolução CONSUP 215/2022, nos cursos a distância, não haverá controle de frequência on-line e presencial (artigo 47 da Lei nº 9.394/1996).

14.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, conforme Art. 38 da Resolução CONSUP 215/2022.

Ao estudante regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual

ao tempo máximo para finalização do mesmo.

Será reprovado nas disciplinas o discente que;

I) - obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;

II) - Terá direito a fazer o exame final da disciplina o discente que obtiver nota da disciplina (ND) igual ou superior a 5,0 (cinco) e inferior a 7,0 (sete) conforme o artigo 42 da Resolução 215/2022.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado anualmente pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA e o resultado será publicado para conhecimento de toda comunidade acadêmica, especialmente no site do IFSULDEMINAS *Câmpus* Passos. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração a evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- E outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados o questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados acima, o Colegiado do Curso avaliará a necessidade de alterações no PPC.

16. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente do ensino a distância, caso queira utilizar as dependências físicas, contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de

comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

16.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do campus, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto Nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Câmpus* Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se

comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Câmpus* Passos é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o campus buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Câmpus* Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP N° 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino

regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2019-2023, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos. Em que serão registradas dificuldades, intervenções, Estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento

das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

16.2. Atividades de Tutoria (mediação) – EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medie o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância realizar-se-á

utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

Será disponibilizado tutor (es) para o curso de graduação em Tecnologia em Gestão Hospitalar cuja seleção será realizada mediante edital.

17. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

17.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
João Francisco Sarno Carvalho	Doutor	Dedicação Exclusiva
Andréa Cristina Alves	Doutora	Dedicação Exclusiva
Jamila Souza Gonçalves	Doutora	Dedicação Exclusiva
João Marcos Fernandino Evangelista	Mestre	Dedicação Exclusiva
Gustavo Clemente Valadares	Doutor	Dedicação Exclusiva
Paulo Henrique Novaes	Mestre	Dedicação Exclusiva
Romilda Pinto da Silveira	Mestre	Dedicação Exclusiva
Benjamim José Esteves	Doutor	Dedicação Exclusiva
Alyce Cardoso Campos	Doutora	Dedicação Exclusiva

17.2. Funcionamento do Colegiado do Curso ou Equivalente

De acordo com a Resolução CONSUP N° 215/2022 em seu artigo 71, o colegiado de curso, é um órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, sendo constituído:

- I) pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 2 (dois) anos;
- II) por três professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de

2 (dois) anos;

- III) por um representante do corpo discente do curso, eleito pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de $\frac{2}{3}$ (dois terços) dos seus membros com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao colegiado de curso:

- I - aprovar o PPC após elaboração pelo NDE;
- II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV - avaliar o desempenho do corpo docente;
- V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade quanto a demandas do arranjo produtivo local, relacionadas com o curso;
- VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

17.3. Corpo Tutorial

O Corpo Tutorial é responsável por prestar apoio pedagógico consistente e contínuo atendendo os estudantes em suas necessidades educacionais individuais e coletivas ao longo de seu processo de aprendizagem. A atuação do tutor tem papel primordial para a permanência e êxito dos estudantes, pois seu contato constante com os estudantes estabelece elos de relacionamento com os estudantes, permitindo um acompanhamento individualizado que permite identificar as características, as dificuldades, as expectativas, o desempenho e o progresso de cada um deles.

Os tutores atuam no suporte às atividades dos docentes, na mediação pedagógica junto aos discentes, no aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam na formação dos estudantes. O Corpo Tutorial, junto à coordenação do curso e ao Corpo Docente, constitui, desta forma, uma rede de educadores que agem em colaboração permanente, elaborando estratégias conjuntas para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes. A seguir, abordamos de maneira mais específica as duas modalidades de tutoria existentes no curso: presencial e a distância.

17.3.1 Tutoria Presencial

Os tutores presenciais são aqueles com quem o estudante possui contato pessoal com mais frequência, pois eles atendem e orientam os alunos nos Polos de Apoio Presencial. Entre suas atribuições estão:

- a) Apoiar os alunos na sua organização pessoal para os estudos;
- b) Comunicar-se continuamente com o professor e tutores virtuais à distância, sendo um parceiro integrado à proposta de cada disciplina e do curso;

- c) Acompanhar os alunos, verificando frequência dos acessos, monitorando atividades em curso, se comunicando via AVA, e-mail, ligação telefônica, dentre outros meios disponíveis, a fim de verificar ausências e dificuldades nas atividades;
- d) Estabelecer contato permanente com os alunos, orientando-os e sanando possíveis dúvidas;
- e) Acompanhar a avaliação dos estudantes nos Polos de Apoio Presencial;
- f) Elaborar relatórios de acompanhamento dos alunos, planos de trabalhos e relatórios de atividades realizadas; entre outras.

Ao longo do curso, podem ser realizados encontros presenciais, com objetivo de estimular o intercâmbio de experiências, construções coletivas de conhecimentos, além de permitir o confronto de ideias nas mais variadas atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso. Os encontros presenciais são momentos de acompanhamento dos estudantes nos quais é possível realizar as seguintes atividades:

- a) Discussões sobre os conteúdos das disciplinas;
- b) Elaboração de planejamento dos momentos de estudo em grupo, propostos pelo professor-formador;
- c) Orientações e sugestões quanto aos estudos, pesquisas e leituras que deverão ser feitos, auxiliando-os em suas dúvidas;
- d) Acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos acadêmicos, bem como a elaboração do TCC, de relatórios, e outros procedimentos;
- e) Proposição de formas auxiliares de estudo;
- f) Favorecimento de troca de experiências e conhecimentos em atividades de grupos;
- g) Incentivo de debates e produções individuais e coletivas.

17.3.2 Tutoria a Distância

Os tutores a distância realizam o acompanhamento das atividades dos cursistas no AVA do curso, esclarecendo dúvidas e prestando outras informações. O desafio da tutoria a distância é o de ultrapassar as barreiras da distância com o aluno, se fazendo sempre presente e respondendo prontamente às dúvidas e solicitações dos estudantes, estando atento às suas principais dificuldades. São atribuições dos tutores a distância:

- a) Acompanhar o desenvolvimento do estudante nas disciplinas;
- b) Orientar o estudante para o estudo a distância, incentivando a autonomia da aprendizagem e a organização nos estudos;
- c) Registrar o progresso, as dificuldades e os resultados obtidos pelos alunos;
- d) Orientar, com clareza, o estudante que apresentar dificuldade para navegar pelo ambiente virtual ou a entender a metodologia adotada no curso;
- e) Discutir, com o auxílio do professor formador de cada disciplina, os conteúdos de cada disciplina;
- f) Acompanhar a avaliação da aprendizagem dos acadêmicos, bem como a elaboração do TCC, de relatórios, ou outros procedimentos;
- g) Dar suporte ao estudante que esteja tendo dificuldades em acompanhar os

conteúdos;

- h) Propor estratégias de estudo;
- i) Orientar os estudantes sobre a importância da pesquisa científica;
- j) Incentivar debates e produções individuais e coletivas;
- k) Corrigir as avaliações, quando for solicitado;
- l) Acompanhar e participar dos fóruns com os alunos;
- m) Fazer um mapeamento, com a finalidade de acompanhamento, dos acessos dos alunos, com vistas a agir preventivamente nos mecanismos que podem desencadear evasão.
- n) Promover o sentimento de pertencimento do aluno no curso por meio de propostas de atividades integradoras e comunicação mediada por tecnologia;
- o) Promover um ambiente igualitário e seguro para as manifestações, incentivando a aprendizagem colaborativa, o tratamento igual a todos os participantes, de modo dialógico e inclusivo;
- p) Engendrar *feedback* construtivo, em linguagem dialógica e interativa, analisando cuidadosamente as respostas individuais, com comentários objetivos referendados nos critérios de avaliação, pontuando considerações sobre como melhorar a produção.

17.4. Corpo Administrativo

Nome	Cargo
Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
Aline Gonzaga Ramos	Pedagoga
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
Daniel dos Santos Oliveira	Psicólogo
Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
Denís Jesus da Silva	Assistente Social
Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
Fillipe Tadeu Salles	Técnico em Contabilidade

Flávio Donizete de Oliveira	Contador
Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
Igor Xavier de Magalhaes Silva Brasil	Técnico em Tecnologia da Informação
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico em Laboratório/Informática
Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
Karoline Nascimento	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais
Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
Márcia Aparecida de Oliveira	Assistente em Administração
Marco Antonio Ferreira Severino	Contador
Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
Paula Costa Monteiro	Relações Públicas
Paulo César Oliveira Lara	Técnico em Tecnologia da Informação
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Pedro Vinicius Pereira Dias	Técnico de Tecnologia da Informação
Raquel Araújo Campos	Assistente de Alunos
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

18. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – Campus Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura:

Salas de aula

- 20 (vinte) salas de aula equipadas com computador, caixa de som, datashow, tela de projeção e ar condicionado;

Laboratórios

- 09 (nove) laboratórios de Informática;
- 01 (um) laboratório de Hardware;
- 01 (um) laboratório de Redes;
- 1 (um) laboratório de Física;
- 1 (um) laboratório de Química;
- 1 (um) laboratório de Biologia;
- 1 (um) laboratório de Desenho;
- 1 (um) laboratório de Humanidades;
- 1 (um) laboratório de Fotografia e Vídeo;
- 1 (um) laboratório de Educação de Matemática;
- 1 (um) Centro de Línguas;
- 1 (um) laboratório de Rádio;
- 1 (uma) Agência Júnior;
- 1 (um) Espaço Maker;
- 05 (cinco) laboratórios de Enfermagem;

Bloco de Ensino/ Pedagógico

- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadorias de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 01 (uma) sala de atendimento para assistente social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para a Coordenadoria Geral de Ensino, Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenadoria de Extensão;

- 01 (um) sala para o Setor de Registros Acadêmicos (SRA) e Setor de Registros de Pós Graduação ;
- 01 (uma) Biblioteca;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de EaD;
- 01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Enfermagem;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Geral de Ensino;

Bloco Administrativo

- 01 (uma) sala para a Recepção;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete;
- 01 (uma) sala de reuniões com videoconferência;

Demais ambientes

- 12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;

- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (uma) sala para Empresa Júnior;
- 1 (um) alojamento com banheiro;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) Ginásio Poliesportivo;
- 1 (um) Academia;
- 1 (um) sala de Recursos Multifuncionais/NAPNE;
- 1 (um) Núcleo Incubador; e
- 1 (um) Auditório com 360 lugares.

18.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

18.1.1. Biblioteca Física

A Biblioteca Clarice Lispector - Campus Passos possui uma área de 616, 58 m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;

- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala.
- 06 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala de processamento técnico de livros para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários com porta, 01 armário para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, 01 impressora multifuncional;
- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 03 assentos, 02 armários com porta, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, uma mesa pequena para apoio;
- 01 sala para bibliotecária de referência, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 02 assentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 01 mesa pequena para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 7801 exemplares de livros impressos, sendo 2244 títulos, 33 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação à consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base de dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataformas digitais.

18.1.2. Biblioteca Virtual

Além da Biblioteca Física do Campus Passos, há uma plataforma de Biblioteca Virtual disponível para uso dos alunos e servidores, que pode ser acessada de qualquer lugar do país, em desktops, tablets e smartphones. A Biblioteca Virtual é uma excelente ferramenta para cursos a distância, bem como para os cursos presenciais. A Coordenadoria Geral de Bibliotecas disponibiliza o acesso que se faz por meio de contratos com as empresas de bibliotecas virtuais. Atualmente, a que está sendo usada é a Biblioteca Virtual Pearson. Por meio do número de matrícula do aluno no IFSULDEMINAS, é solicitado o cadastro em um formulário próprio, enviado pelos coordenadores de curso por e-mail, e, no prazo máximo de 48 horas, o acesso é liberado. Os acessos a livros são livres, não há quantidade limitada de acessos e os títulos digitais disponíveis na Pearson também aparecem na busca pelo Sistema Pergamum (sistema de acesso da Biblioteca Física).

A Biblioteca Virtual Pearson é utilizada em mais de 400 instituições de ensino do Brasil, com mais de 3 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 25 editoras parceiras. Ao todo, são disponibilizados aproximadamente 8 mil e-books (títulos) nas mais variadas áreas do conhecimento.

18.2. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Clarice Lispector - Campus Passos possui uma área de 616,58m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;

- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE.
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assento e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala.
- 06 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala de processamento técnico de livros para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários com porta, 01 armário para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, 01 impressora multifuncional;
- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 03 acentos, 02 armários com porta, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, uma mesa pequena para apoio;
- 01 sala para bibliotecária de referência, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 02 assentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 01 mesa pequena para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 7812 exemplares de livros impressos, sendo 2248 títulos, 33 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

18.3. Infraestrutura

O IFSULDEMINAS – Campus Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura: Salas de aula:

- 20 (vinte) salas de aula equipadas com computador, *datashow*, tela de projeção e ar

condicionado. Laboratórios:

- 09 (nove) laboratórios de Informática;
- 01 (um) laboratório de Hardware;
- 01 (um) laboratório de Redes;
- 1 (um) laboratório de Física;
- 1 (um) laboratório de Química;
- 1 (um) laboratório de Biologia;
- 1 (um) laboratório de Desenho;
- 1 (um) laboratório de Humanidades;
- 1 (um) laboratório de Fotografia e Vídeo;
- 1 (um) laboratório de Educação de Matemática;
- 1 (um) Centro de Línguas;
- 1 (um) laboratório de Rádio;
- 1 (uma) laboratório Agência Júnior;
- 1 (um) Espaço Maker / laboratório de Iniciação Científica;
- 05 (cinco) laboratórios de Enfermagem. Bloco de Ensino/ Pedagógico:
- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadorias de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 1 (uma) sala de atendimento para Assistente Social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para Setor de Registros de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

(SERPEX) e Coordenadorias de Pesquisa e Extensão;

- 01 (um) sala para o Setor de Registros Acadêmicos (SRA);
- 01 (uma) Biblioteca;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de EaD;
- 01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Enfermagem;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Geral de Ensino. Bloco Administrativo:
- 01 (uma) sala para a Recepção;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almojarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete;
- 01 (uma) sala de reuniões com videoconferência.

Demais ambientes:

- 12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almojarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas

para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;

- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (uma) sala para Empresa Júnior;
- 1 (um) alojamento com banheiro;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) Ginásio Poliesportivo;
- 1 (um) Academia;
- 1 (um) sala de Recursos Multifuncionais/NAPNE;
- 1 (um) Núcleo Incubador; e
- 1 (um) Auditório com 360 lugares.

19. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para obtenção de grau e conseguir o título de Tecnólogo em Gestão Hospitalar pelo IFSULDEMINAS – Campus Passos, o discente deve cumprir todos os requisitos a seguir:

- Ser aprovado em todas disciplinas obrigatórias do curso.
- Estar quite com biblioteca e demais órgãos com qual por ventura possua pendências.
- Enviar a documentação solicitada pela Secretaria de Registro Escolar para colação de grau com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

Torna-se obrigatória a participação do discente no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), quando esse for convocado, salvo ocasiões justificáveis, tendo em vista que o exame é um componente curricular obrigatório para os cursos de graduação, conforme previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os estudantes que concluírem com aproveitamento todas as disciplinas, conforme matriz curricular de demais condicionantes estabelecidos no projeto pedagógico do curso de Tecnólogo em Gestão Hospitalar farão jus à obtenção de certificado e diploma que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Tecnólogo em Gestão Hospitalar. O discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registro Acadêmico e não possuir débito em nenhum setor da instituição."

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS (OBSERVAÇÕES)

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos externos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso Superior Tecnológico em Gestão Hospitalar. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada obrigatoriamente no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o Colegiado do Curso deliberar.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Edição 2012.

BRASIL. Constituição Federal, 1998, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº &.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. Definem condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto Nº 5.626/2005. Define sobre a Disciplina de Libras.

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

BRASIL. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

BRASIL. Lei nº 9.795/99. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.503/97. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997.

BRASIL. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Definem sobre Políticas de Educação Ambiental.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Resolução Nº 3, de 24 de outubro de 2010. Art. 66 - Define Titulação do corpo docente.

BRASIL. Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2010. CONAES. Define Núcleo Docente Estruturante.

BRASIL. Lei nº 11.947/2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009.

BRASIL. Lei nº 10.741/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

BRASIL. Lei nº 10.098/2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 840/2018, de 24 de agosto de 2018
- BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.
- BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 02, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.
- BRASIL. Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- BRASIL. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.
- BRASIL. Parecer n.º 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.
- BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1996.
- PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- Resolução CONSUP Nº 028/2013, de 17 de Setembro de 2013 – IFSULDEMINAS.
- Resolução CONSUP nº 069/2017, de 14 de novembro de 2017 – IFSULDEMINAS,
- INEP/MEC - Instrumento de Avaliação de cursos de graduação Presencial e a distância - Reconhecimento Renovação de Reconhecimento – 2017
- Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Nota Técnica Nº 16/2017/CGACGIES/DAES.

Documento Digitalizado Público

PPC Gestão Hospitalar

Assunto: PPC Gestão Hospitalar
Assinado por: Cesar Moraes
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Batista de Moraes, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 23/04/2024 11:45:26.

Este documento foi armazenado no SUAP em 23/04/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 539956

Código de Autenticação: 03223d048b



Documento Digitalizado Público

PPC Tecnologia em Gestão Hospitalar EaD - Ficha técnica atualizada

Assunto: PPC Tecnologia em Gestão Hospitalar EaD - Ficha técnica atualizada
Assinado por: Bruna Bordini
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bruna Barbara Santos Bordini, DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - CD4 - PAS - DDE**, em 29/07/2024 11:58:52.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/07/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 567678

Código de Autenticação: eae2958482

